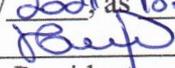


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 13/07/2021 às 18:10 horas.


Presidente

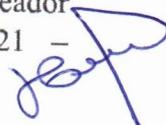


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

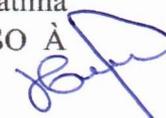
ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 08 DE JULHO DE 2021, DE FORMA REMOTA.

Aos oito dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma remota, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, Presidente, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Os Vereadores: Jasmá Oliveira da Nóbrega, Cicera Bezerra Leite Batista, José Gonçalves da Silva Filho, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Marco Cesar Sousa Siqueira e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pelo resumo da Ata da Sessão Ordinária realizada no dia seis de julho de dois mil e vinte e um. Ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura: PROJETO DE LEI Nº 93/2021 – INSTITUI O DIA MUNICIPAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE SANGUE, A SEMANA MUNICIPAL DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE E

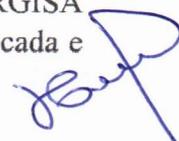
DISPÕE SOBRE INCENTIVOS A DOAÇÃO DE SANGUE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 94/2021 – LEI QUE TEM COMO FINALIDADE CONSCIENTIZAR O USO DAS SACOLAS RETORNÁVEIS NOS SUPERMERCADOS, MINI-BOX, MINI MERCADO E CONGÊNERES, COM FATURAMENTO ACIMA DE R\$ 300 MIL MENSAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 95/2021 – ESTABELECE DIRETRIZES PARA O ACOLHIMENTO DE ALUNAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. PROJETO DE LEI Nº 96/2021 – CONSIDERA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA CIDADE DE PATOS A FILARMÔNICA 26 DE JULHO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 97/2021 – INSTITUI A “FICHA LIMPA MUNICIPAL” NA NOMEAÇÃO DE SERVIDORES A CARGOS COMISSIONADOS NO ÂMBITO DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 98/2021 – CONDEDE TÍTULO HONORÍFIO DE CIDADÃO PATOENSE AO POETA REPENTISTA, VICENTE DE PAULO PEREIRA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 99/2021 – CONDEDE TÍTULO HONORÍFIO DE CIDADÃO PATOENSE AO POETA REPENTISTA JOSÉ GENALDO PEREIRA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 100/2021 – INSTITUI O BANCO DE IDEIAS LEGISLATIVAS NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1265/2021 – REQUER VOTO DE APLAUSOS E CONGRALUÇÕES PARA O ESPORTE CLUBE DE PATOS POR RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A COLETIVIDADE. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1266/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE QUE SEJA REALIZADO O CONCERTO DA CADEIRA DO DENTISTA NA UBS HORÁCIO NÓBREGA, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva. REQUERIMENTO Nº 1267/2021 – EM DEFESA DOS SERVIDORES QUE ESTÃO PASSANDO POR DIFICULDADES FINANCEIRAS NESSE TEMPO DE PANDEMIA, SOLICITO DO SENHOR PREFEITO A REVOGAÇÃO DOS DESCONTOS (SINDICAIS) EM FOLHA, EM ACORDO COM A LEI 13.467/17, ARTIGOS 578 E 579, E QUE APÓS PANDEMIA O SERVIDOR PODE EXPRESSAMENTE AUTORIZAR O RETORNODO MESMO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1268/2021 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY E COMISSÃO GESTORA A INCLUSÃO PERCENTUAL DE AUTISTAS E EXCEPCIONAIS NA SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS REGULADOS NA LEI 4.279/2012. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1269/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, JOSIMAR AZEVEDO, A LIMPEZA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E ROÇO NA ENTRADA DO CONJUNTO DOS SAPATEIROS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1270/2021 –



SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, JOSIMAR AZEVEDO, UM DEPÓSITO DE LIXO PARA JARDIM FLORESTA, RESIDENCIAL DO PORTUGUÊS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1272/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA FERRÉ MAXIXE, AO SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO ULISSES NETO, A DIVULGAÇÃO NO SITE DA PREFEITURA DAS FOTOS, DATA E CARACTERÍSTICAS DOS ANIMAIS APREENDIDOS PELA CORREIÇÃO MUNICIPAL. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1273//2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTAMENTE DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE COLOQUE CORRIMÃO NOS BANHEIROS RECÉM REFORMADOS DO MERCADO PÚBLICO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1274/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTOS DE APLAUSOS À FILARMÔNICA 26 DE JULHO, QUE COMPLETARÁ 90 ANOS DE FUNDAÇÃO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1275/2021 - SOLICITA DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS, A ANTECIPAÇÃO DA SEGUNDA DOSE DA VACINA ASTRAZENICA PARA 60 DIAS, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1276/2021 – SOLICITA DAS SECRETÁRIAS DE MEIO AMBIENTE E DE SERVIÇOS PÚBLICOS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PODAGEM DAS PLANTAS E LIMPEZA DA RUA JOÃO SOARES, NO BAIRRO DA BRASÍLIA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1277/2021 – SOLICITA DAS SECRETÁRIAS DE MEIO AMBIENTE E DE SERVIÇOS PÚBLICOS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PODAGEM DAS PLANTAS E LIMPEZA DA PRAÇA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1278/2021 – SOLICITA DAS SECRETÁRIAS DE MEIO AMBIENTE E DE SERVIÇOS PÚBLICOS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PODA DE ÁRVORE EM FRENTE AO PATOS TÊNIS CLUB, NA RUA PAULO MENDES, NO CENTRO, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1279/2021 – SOLICITA DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PATOS A RELAÇÃO DE TODOS OS SERVIDORS QUE TÊM FÉRIAS VENCIDAS E NÃO FOI EFETUADO O PAGAMENTO DE UM TERÇO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1280/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO DIRECIONADO A EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1281/2021 – SOLICITO DO SUPERINTENDENTE ELUCINALDO LAURINDO A MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL, POR MEIO DE BLOCOS, NAS RUAS PEDRO BENDITO E LIMA CAMPOS, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1282/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, MARCONE SANTOS, PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS MARIA DO SOCORRO SOUSA LUCENA, VEREADOR TIÃO PEREIRA E JUSTINO GOMES, NO BAIRRODE SÃO SEBASTIÃO. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1283/2021 – REQUEIRO VOTO DE APLAUSO À



PROFESSORA SOCORRO LUCENA, QUE OCUPA A CADEIRA Nº 11 NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1284/2021 – REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SRA. OSMARINA SENA VIEIRA. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 1285/2021 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SR. JERRY ADRIANO DE LIMA NEVES. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 1286/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL A RELAÇÃO DE TODOS OS ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS EM PATOS COM TODAS AS SUAS RESPECTIVAS DATAS DE RENOVAÇÃO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1287/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA O RETORNO DA PATRULHA RURAL, ASSEGURANDO MAIS SEGURANÇA ÀS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. CORRESPONDÊNCIAS: “PODER LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DA VEREADORA FÁTIMA BOCÃO. Ofício nº 06/2021. Patos, 08 de julho de 2021. Excelentíssima Presidente da CMP, Sra. Valtide Paulino dos Santos. Cumprimentando-a, venho por meio deste ofício, solicitar que a senhora promova uma reunião online com o diretor da ENERGISA Patos, acerca da colocação dos medidores de energia elétrica na área externa das moradias patoenses. Um tema que está gerando muitas conversações na nossa população, haja vista que a transferência do medidor do interior das casas para o exterior causa um grande investimento, principalmente para aquelas pessoas que não tem condições de arcar com esse serviço, como também a realidade da pandemia se faz com grande relevância sobre esse assunto, pelo motivo que as pessoas estão sofrendo com a crise financeira que se instaurou. Certa de poder contar com a atenção de Vossa Excelência, antecipo meus agradecimentos e elevadas considerações. Atenciosamente, Vereadora Fátima Bocão.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Só pra reforçar e parabenizar a Vereadora Fatinha. Eu estou com esse ofício para solicitar isso a Presidente, porque moradores me procuraram denunciando isso. Que, inclusive, a transferência do medidor para a parte externa do domicílio não pode, por lei, custar um centavo. E a ENERGISA está tentando coagir de forma intimidatória os cidadãos patoenses, sendo de certa forma prejudicados com a cobrança. É uma cobrança ilegal por parte da ENERGISA. E, desde já, Fatinha, eu me coloco à disposição para participar dessa reunião, e junto com Vossa Excelência defender o interesse do povo de Patos. Muito obrigado.” O 1º Secretário deu continuidade a leitura das matérias: “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Ofício nº 048 AA/SEMADS/2021 – USO DA SEMADS. Assunto: em resposta ao Ofício nº 292/2021SCM. Ilustríssimo Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Gabinete do Vereador. Patos, 17 de junho de 2021. Ao Exmo. Vereador do Município de Patos-PB. Venho por meio deste dar informações a Vossa Excelência, em resposta ao ofício nº 292/2021 SCM, no tocante a suposta pactuação existente entre a ENERGISA e o Município de Patos/PB, com relação as podas de árvore. Perante a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável-SEMANDS, foi aberto um processo fiscalizatório, FISC 133/2021 para apurar os procedimentos adotados pela ENERGISA no tocante as podas de árvores realizadas neste município, a empresa já foi notificada e

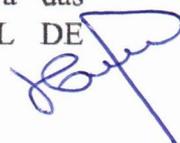


atuada. O processo segue em andamento. A SEMADS está dialogando com a empresa para uma possível pactuação e solução dos problemas, pois não é de conhecimento da atual gestão existência de uma pactuação entre o município de Patos-PB e a ENERGISA, e se existe tal documentação não foi passado o feito para a Secretaria atual. Mas, desde já, informamos que estamos em permanente diálogo com a ENERGISA e assim com as demais empresas que prestam serviços na cidade de Patos-PB, com intuito de evitar possíveis danos em logradouros do município e a realização das podas sem autorização ambiental do órgão municipal competente, como prevê o Código do Meio Ambiente de Patos, Lei nº 3.486/2006. No mais, colocamo-nos a vossa disposição para maiores esclarecimentos. Renovamos nossos votos de estima e consideração. Cordialmente, Alan Davyd Almeida Leandro - Assessor Jurídico da Secretaria de Meio Ambiente. MANOELLA DE QUEIROZ RODRIGUES LIMEIRA - Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Ofício nº 0051 AA/SEMADS/2021 – USO DA SEMADS. Patos/PB, 01 de julho de 2021. Ilustríssima Presidente. Valtide Paulino Santos. Câmara de Vereadores. À Exma. Sra. Presidente da Câmara de Vereadores de Patos/PB. Venho por meio deste, solicitar uma reunião com os vereadores e de preferência com a Comissão do Meio da Câmara Municipal, em conjunto com a Secretaria Manoella de Queiroz Rodrigues Limeira, para tratar de assunto relevantes ao município de Patos/PB. Renovamos nossos votos de estima e consideração. Cordialmente, Alan Davyd Almeida Leandro - Assessor Jurídico da Secretaria de Meio Ambiente.”

“ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE PATOS. OFÍCIO/GS/Nº 0983/2021. Assunto: PONTO DE APOIO MOTO-TÁXI. Interessado: VEREADOR JAMERSON FERREIRA DE ALMEIDA MONTEIRO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. PONTO DE APOIO MOTO-TÁXI. TRANSPORTE. REGULAMENTAÇÃO. FAVORÁVEL. MOBILIDADE URBANA. Conforme ofício expedido na Câmara Municipal de Patos nº 189/2021, de 14 de abril de 2021, Requerimento 619/2021, trata-se de Parecer solicitando a STTRANS requerimento no dia 16/04/2021, cujo tema respalda-se sobre a implantação de ponto de apoio para moto-táxi na Rua Peregrino de Carvalho, Bairro Centro, Patos-PB, Atacadão Queiroz em frente ao Nº 475. Considerando que as questões de estacionamento de veículos são de interesses estratégicos para o trânsito e para a ordenação de espaços públicos, considerando a necessidade de definir e regulamentar os diversos tipos de áreas de estacionamento específico de veículos e área de segurança de edificação pública, resolve: Após vistoria in loco da equipe de engenharia de tráfego da STTRANS, verificou-se que o no local supracitado não existe ponto de apoio (coberta) para os Mototaxista. Visando proporcionar maior conforto e segurança para os mototaxistas credenciados, a Superintendência de Trânsito e Transportes (STTRANS) de Patos-PB executou a implantação do ponto de apoio para os Mototaxista no local supracitado. Seguem imagens em anexo. Patos/PB, 07 de junho de 2021. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida - Diretor Superintendente.”

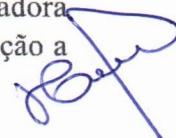
Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Solicito uma cópia, Presidente, para que eu possa arquivar. E parabéns a gestão.” O 1º Secretário respondeu: “Todos irão receber através dos e-mails”, Em seguida prosseguiu com a leitura das correspondências: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE



PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE PATOS. OFÍCIO Nº 0984/2021. Assunto: OBSTRUÇÃO DE VIA E IMPLANTAÇÃO DE FTP. Interessado: AUTOR - VEREADOR MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA. SUBSCRITO – VEREADOR JAMERSON FERREIRA DE ALMEIDA MONTEIRO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. OBSTRUÇÃO DE VIA. PRÁTICA DE ESPORTE E LAZER. IMPLANTAÇÃO DE FTP (FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE). FAVORÁVEL. Após vistoria in loco da equipe de Engenharia de Tráfego da STTRANS, verificou-se a real necessidade de obstruir a via em horários específicos e implantar faixas de travessia de pedestres (FTP) em pontos estratégicos, visto que a alta demanda de pedestres e usuários praticando atividades de esporte e lazer. Entretanto, a STTRANS encontra-se nesse momento em processo licitatório para a aquisição de tintas, formas e microesfera para que os serviços possam ser executados. Dessa forma, pedimos um pouco de compreensão para que o trâmite possa ser finalizado. Patos/PB, 07 de junho de 2021. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida - Diretor Superintendente.” “ESTADO DA PARAÍBA. STTRANS. ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE PATOS. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. OFÍCIO Nº 0985/2021. Assunto: SINALIZAÇÃO VERTICAL DEPRESSÃO. Interessado: VEREADOR JOÃO CARLOS PATRIAN JÚNIOR. EMENTA: SINALIZAÇÃO VERTICAL DEPRESSÃO. FAVORÁVEL. SEGURANÇA VIÁRIA. Após vistoria in loco da equipe de Engenharia de Tráfego da STTRANS, verificou-se a necessidade de sinalização vertical na via para advertir a existência de uma depressão no local supracitado anteriormente. O sinal A19 adverte o condutor do veículo da existência adiante de uma depressão na pista deve ser utilizado quando existir depressão de difícil percepção que possa afetar a segurança dos veículos e usuários da via em intercessão de vias urbanas as valetas para drenagem devem ser sinalizadas como depressão somente quando constar do risco a segurança viária. Vislumbrado a segurança e harmonia viárias, servimo-nos do presente para comunicar que mediante estudos técnicos, foi executada a implantação da SINALIZAÇÃO VERTICAL. Segue em anexo os registros fotográficos. Patos/PB, 07 de julho de 2021. Elucinaldo Laurindo de Almeida. Diretor Superintendente.” “STTRANS. ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE PATOS. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. OFÍCIO Nº 0986/2021. Assunto: OBSTRUÇÃO VIA – FEIRA LIVRE. Interessado: VEREADOR DECILÂNIO CÂNDIDO DA SILVA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. OBSTRUÇÃO VIA. FAVORÁVEL. MOBILIDADE URBANA. SEGURANÇA VIÁRIA. Após vistoria in loco da equipe de Engenharia de Tráfego da STTRANS, verificou-se que a localidade em questão não possui obstrução, exceto nos dias de sábado, por conta da realização da feira livre. Artigo nº 95 da Lei 9.513/1997, de 27 de setembro de 1997 respalda sobre as obstruções em vias públicas. Considerações Finais. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante estudos técnicos, foi executada a implantação superestruturas metálicas para proibir o trânsito de veículos automotores no perímetro da feira Livre, segue imagens em anexo. Patos/PB, 07 de junho de 2021. Elucinaldo Laurindo de Almeida - Diretor Superintendente.” “STTRANS. ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE PATOS. NÚCLEO DE

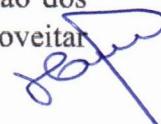


ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 070/2021. Assunto: REVITALIZAÇÃO HORIZONTAL LOMADAS E FTPs. Interessado: VEREADOR José GONÇALVES DA SILVA FILHO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL. FAVORÁVEL. MOBILIDADE E SEGURANÇA VIÁRIA. Após vistoria in loco da equipe de Engenharia de Tráfego da STTRANS, verificou-se a necessidade da manutenção de sinalização horizontal em diversas ruas do Município de Patos. Antes de mais nada, a sinalização horizontal tem a finalidade de orientar os usuários sobre as condições de utilização adequada da via, compreendendo as proibições, restrições que as informações permitem adotar comportamento adequado de forma a aumentar a segurança e ordenar o fluxo de tráfego. A sinalização horizontal é classificada segundo suas funções. Considerações Finais. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante estudos técnicos, o parecer é FAVORÁVEL A MANUTENÇÃO (REVITALIZAÇÃO) DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL de todas as Lombadas e FTPs (Faixas de Travessias de Pedestre) do município de Patos/PB. Valendo salientar que não é feita apenas a manutenção das Lombadas e FTPs, mas sim de todo conjunto de demarcações horizontal com linha de eixo, linha de bordo, demarcação de "PARE" e etc. segue em anexo registros fotográficos de algumas lombadas e FTP revitalizadas, não temos registro fotográfico de todas que já foram feitas, pois devido a alta demanda, as vezes não a tempo de tirar foto, mas o trabalho continua sendo feito. Patos/PB, 29 de junho de 2021. Elucinaldo Laurindo de Almeida - Diretor Superintendente." A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE: Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Boa noite a todos, boa noite aos demais pares desta Casa, boa noite a todo o povo de Patos que nos acompanham pelas mídias digitais. Você que não me segue nas redes sociais, segue lá a página Josmá Oliveira Patriota, no facebook. Segue também o instagram Josmá Oliveira. É uma grande satisfação representar o povo de Patos, é um privilégio e um compromisso, uma obrigação muito grande representar esse povo sofrido, que precisa ser bem representado. Antes de mais nada, Presidente, eu gostaria de parabenizar o Prefeito e toda equipe, principalmente o Secretário Marcone, pela reforma do banheiro do mercado, foi uma solicitação, uma demanda do povo do mercado, através do nosso gabinete. Para muitas pessoas parece ser uma coisa pequena, mas não é. Envolve um sentimento humanitário de qualidade de vida e de respeito para aquelas senhoras e senhores que utilizam aquele banheiro. E depois da reforma eu estive lá, ficou bem bonitinho o banheiro, bem bacaninha. No caso, a gente também cobra a responsabilidade dos cidadãos para fazer o bom uso desse instrumento, respeitando, evitar fazer baderna, evitar urinar no chão, respeitar aquele instrumento, porque aquele equipamento é do povo, não é do Prefeito, não é dos vereadores, aquilo é com dinheiro público. A gente está em cima, cobrando. A reforma ficou bacana. Às vezes, tem gente que reclama, é direito do cidadão reclamar, mas ficou muito bacana. E agora até as vereadoras daqui estão convidadas a usar o banheiro do mercado, pra comprovar in loco como ficou bacaninha. Tem alguns pontos que a gente sempre vai cobrar, mas também, além de parabenizar, continuarei cobrando a reforma do piso e a reforma do telhado do Mercado Darcílio Wanderley. Como também estarei cobrando melhorias para o outro mercado, e, assim, em toda cidade de Patos. Uma próxima pauta também, senhores, que eu quero pautar é a questão da ENERGISA. Eu estava com um ofício pronto, Vereadora Fatinha, pra encaminhar esse ofício, mas Vossa Excelência já encaminhou em relação a



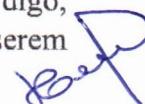
isso. Fui procurado por vários cidadãos, a empresa ENERGISA não respeita ninguém, ela trata o povo como se o povo fossem insetos, com falta de respeito. Só quem precisa dos serviços da ENERGISA pra fazer um padrão em uma obra, um padrão acoplado, coletivo, a dificuldade e a burocracia que essa empresa faz com o cidadão da cidade de Patos. Isso é uma coisa vergonhosa, e a gente tem que se colocar a frente e defender o interesse do povo de Patos, especificamente hoje em relação a esse abuso de está exigindo de forma ativa, até desconfortável os cidadãos estão passando por esse aperto financeiro, nessa pandemia, está mandando carta pra casa do cidadão pedindo pra botar o medidor do lado de fora. E só pra reforçar ao cidadão de Patos, não tem lei alguma que obrigue o cidadão a trocar o medidor. Se o cidadão quiser trocar, botar do lado de fora, se ele tiver condições e achar que pode no momento, ele está a inteira disposição de escolher essa opção. Mas se ele não tiver podendo colocar agora, não tem lei nenhuma que obrigue isso. Inclusive, os custos devem ser remetidos pra concessionária. Isso eu estou falando pra quem está com sua energia em dias, tudo ligado, tudo direitinho, agora para quem desligou a energia e vai ter que ligar, aí sim, a lei defende a concessionária, que você só pode religar sua energia, caso esteja desligada, se tiver dentro do padrão vigente. Mas quem está normal, em dias, não tem obrigação nenhuma, não se preocupe. E se a empresa for aí perturbar você cidadão, entre em contato com o Vereador Josmá, que a gente vai botar na justiça e você vai pedir danos morais. Inclusive, Vereadora Fatinha, eu quero participar com Vossa Excelência dessa reunião com essa empresa, porque essa empresa tem que respeitar o povo de Patos, e o povo de Patos agora tem representante aqui que vai brigar trocar bufete pelo povo de Patos. Outra colocação, senhores, que eu venho fazer é em relação ao PROCON. O PROCON tem que melhorar o seu trabalho, o PROCON tem que parar de perseguir as pequenas empresas aqui da cidade de Patos e começar abrir os olhos em relação a essas empresas de fora que vem se instalar em Patos. Estou comentando especificamente dessa empresa que aplicou um golpe aqui na cidade de Patos. É lamentável. Inclusive, o Vereador Jamerson já tinha alertado isso, e o PROCON ficou dormindo no ponto, pecou nisso, ficou feio pra o PROCON de Patos. Era pra ter ido lá. Nas empresas de Patos, nos restaurantes, meu Deus, aqueles coitados que vendem lanches nas ruas o PROCON vai quase todos os dias. Mas quando vem uma empresa de fora se instalar em Patos, principalmente uma empresa que trabalha com parte bancária, eu acho que o PROCON deve abrir os olhos pra quando bater esse tipo de empresa aqui em Patos é bom fazer uma visita, checar direitinho, para que assim possa evitar novamente que isso aconteça na cidade de Patos. Isso é lamentável. E fica aqui esse alerta, essa nossa cobrança em relação ao PROCON, pra quando vier essas empresas, por exemplo, bancos, empresas que envolvam alguma degradação com o meio ambiente, alguma coisa que possa gerar um prejuízo para o município de Patos ou para a sua população, eu acho que é bom o PROCON fazer uma visita, alguém da prefeitura ir lá checar direitinho. Uma coisa é você colocar uma barraquinha pra vender pipoca, banana numa esquina, isso não vai prejudicar ninguém, outra coisa é você trabalhar com movimentações financeiras, fraudadores gerando esse prejuízo pra cidade de Patos. Fica aqui esse alerta, e a gente vai cobrar junto com o PROCON pra que esse tipo de coisa não aconteça aqui na cidade de Patos, que o PROCON seja proativo, e não deixe pra resolver os problemas depois que acontecem. É bom trabalhar pra evitar. E aproveito também pra dizer que o PROCON ande mais nas agências. Eu fui na Caixa Econômica do Guedes, essa semana, meu Jesus Cristo, a aglomeração é grande. Vamos fiscalizar os grandes, não é fiscalizar só os

pequenos não. Fica aqui essa cobrança, e a gente está em cima, está recebendo essas demandas. Outra colocação minha, senhores, é a preocupação com os servidores durante a pandemia. Eu tenho sido procurado por diversos servidores, muitos cobrando isso, perguntando sobre esse negócio de contribuição sindical, se é obrigatório ou não. Inclusive, eu encaminhei pra eles uma cópia da Lei 13.467/2017, e pedi pra eles fazerem uma revisão no artigo 578 e 579, aonde diz que a contribuição sindical deve ter autorização efetiva do servidor. Eu estou preocupado com isso, e eu encaminhando esse requerimento aqui hoje, e tenho certeza que todos aqui estão preocupados e defendem os servidores e vão votar a favor desse meu requerimento, para que o prefeito revoque durante a pandemia o desconto da contribuição sindical, e depois da pandemia o servidor pode procurar o sindicato, conforme a Lei, e fazer a sua solicitação e encaminhar pra Prefeitura para que os descontos possam voltar a acontecer. Diante a pandemia, esse desconto é pouco dinheiro, mas isso já ajuda no pagamento de um papel de água ou de um papel de luz dos servidores sofridos aqui da cidade de Patos. Então a gente se coloca à disposição pra defender os servidores. Senhores, outra pauta que eu trago também pra essa tribuna, inclusive, eleitores meus estavam me cobrando esse posicionamento, que é em relação a mais uma vez a cidade de Patos passar por essa humilhação, esse vexame de perder um órgão com uma estrutura para nossa cidade, a capital do sertão. Não tenho nada contra o pessoal de Sousa, não tenho nada contra o pessoal de Cajazeiras, muito pelo contrário, são cidades lindas e maravilhosas e de um povo trabalhador que também merece todo o nosso respeito, mas Patos é a capital do sertão. E é vergonhosos a cidade de Patos, mais uma vez, perder uma instituição, um instrumento público para a cidade de Sousa ou Cajazeiras. Isso é lamentável e só mostra a pouca força política que a cidade de Patos tem. Eu lamento muito tudo isso. Eu tenho evitado fazer críticas aqui a esses conteúdos de esfera estadual, porque eu sou apenas vereador, mas, na posição de vereador, fui cobrado a me prontificar sobre isso. Isso é uma vergonha, isso é uma humilhação pra os deputados da cidade de Patos. Até quando nós vamos ter aqui deputados mudos e surdos, que não falam pelo povo de Patos. Porque se for pra ser político pra tirar foto e papagaio de governador, e papagaio de prefeito não é comigo. Eu gosto de ser político pra brigar, pra pegar bufete pelo povo. Eu entrei aqui pra isso, eu não entrei aqui pra tirar foto não, respeitando a todos. Mas esse é o meu perfil. E fica aqui esse lamento em relação ao LACEN, é vergonhoso. Por que eu estou comentando isso, senhores? Porque eu fui várias vezes lá no teste de covid, e estavam atrasados, e até parou de fazer o teste de swab. E a gente cobrando da Prefeitura, que é nossa obrigação e nosso compromisso, porém a Prefeitura de Patos estava sendo lesada pelo LACEN, que não estava entregando os resultados dos exames. Você veja que é uma bola de neve, porque estava superlotado. O exame sair daqui pra ir lá pra João Pessoa, trezentos e cinquenta quilômetros, pra fazer. Apresentei requerimento aqui no semestre passado, pedindo a instalação do LACEN na cidade de Patos, mas, infelizmente, os nossos deputados parecem que não olham pra o povo de Patos. Isso é uma vergonha pra cidade de Patos, e que o povo de Patos abra dos olhos enquanto é tempo, porque a situação que nós estamos vivendo nós precisamos renovar esse corpo político, colocar pessoas que tenham coragem de sair à rua, pessoas que falem pelo povo, porque pra ser político papagaio, pra tá tirando foto aqui encostado no ombro do outro o Vereador Josmá não quer. Portanto, senhores, fica aqui esse lamento, é uma vergonha isso. Os deputados, pelo amor de Deus, se coloquem na posição dos senhores de defender o povo de Patos. Fica aqui essa cobrança, é vergonho. E aproveitar

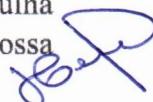


também, senhores, e pedir aqui o apreço, eu estou apresentando hoje dois Projetos, um Projeto é de incentivo a doação de sangue aqui na cidade de Patos. Estarei apresentando três proposituras, são semelhantes, que todos tem o objetivo final, de fomentar e estimular a doação de sangue aqui na cidade de Patos, que é um ato humano, um ato social e cívico. Eu vejo isso com muita preocupação, que a gente possa ampliar isso aqui na cidade de Patos. E esse Projeto eu tenho certeza que será aprovado, por unanimidade, como também os outros que eu vou trazer para completar esse Projeto. É um conjunto de três Projetos que a gente vai fomentar aqui a doação de sangue na cidade de Patos. Eu apresentei também, senhores, um Projeto diferente, que é a questão da conscientização do uso de sacolas retornáveis em mini mercados, supermercados, mini box, com faturamento mensal acima de trezentos mil reais, que são esses hipermercados, supermercados de grande porte, que despejam uma grande quantidade de plásticos aqui na cidade de Patos. Eu prefiro trabalhar com o conhecimento, com a educação e com a conscientização, esse Projeto que eu apresentei vai obrigar os grandes supermercados com faturamento acima de trezentos mil reais a colocar um banner ou um adesivo, de cinquenta por cinquenta, salvo engano, com a mensagem pedindo para o cidadão dá preferência as sacolas retornáveis, e sempre estimulando os cidadãos utilizar as sacolas retornáveis. Nós devemos trabalhar dessa maneira, senhores, educando, conscientizando, porque é assim que nós devemos preservar o meio ambiente e construir uma sociedade mais justa. Eu acredito que o caminho é esse. Estarei trazendo também outros Projetos, com o intuito de desburocratizar, revogar e atualizar algumas leis aqui do município de Patos, para que possa facilitar a vida de quem quer empreender. Eu acredito que esse é o caminho, nós devemos focar em soluções simples e objetivas. Como eu disse, nós temos excelentes leis no município de Patos, algumas são excelentes, outras precisam passar por umas pequenas atualizações. E o caminho é esse, senhores, discutir sempre com a sociedade, sem onerar nenhum tipo de prejuízo para os cidadãos da cidade de Patos, que nós estamos passando um momento muito difícil. Senhores, não irei me estender muito, só tenho a agradecer a todos. Deus Pátria e família. Obrigado, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Vereadora **Cícera Bezerra Leite Batista** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos, quero cumprimentar em nome da Presidente Tide a todos. Dizer que estamos de volta, desde o dia seis, mas é hoje que eu estou falando na tribuna virtual, e estou muito feliz de estar juntos com vocês, trabalhando pela cidade. Dizer que agradeço aos três e mil e seiscentos pessoas que me seguem, cada tem um beijo, um abraço pra mandar pra minha pessoa, e isso é muito gratificante. Aonde eu chego Presidente, chego pra trabalhar, porque Patos sabe que aonde Nega Fofa chega é pra trabalhar por aquelas pessoas mais carentes, com essa humildade que a Nega Fofa tem, que o povo me chama pra tirar foto, e eu amo quando eu tiro foto com os meus seguidores, com aquelas pessoas que me amam. É muito bom a pessoa ser amada e amar Presidente. E, desde já, dizer que vim hoje cobrar a resposta dos requerimentos que eu coloquei durante esse seis meses: do restaurante popular, aqui onde era o antigo Maria Nunes, o canal da Vila Cavalcante, e não recebi resposta de ninguém até hoje, estou cobrando de novo; a passagem molhada do Mocambo, depois do bar do papelão, também não recebi resposta. O calçamento da Vila Nova, nas Sete Casas, também não recebi resposta; a praça da saúde das Sete Casa, o calçamento do Matadouro, que é absurdo aquele bairro sem o calçamento, no tempo de chuva o pessoal cai muito naquela ladeira, que desliza aquele barro, e até hoje não recebi nenhuma respostas

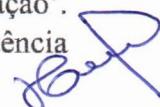
desses meus requerimentos, Presidente. E estou aqui hoje, novamente, cobrando esses requerimentos, que dê uma resposta na Câmara Municipal, porque nós precisamos de uma resposta pra gente dá a resposta a população. O pessoal diz: 'Nega Fofa, vocês botam o requerimento e não vem resposta, e vocês não dizem nada'. Eu digo que a gente coloca os requerimentos, a gente pede, a gente implora, mas isso aí são os secretários ajudar o mandato do Prefeito também, porque só a gente botando requerimentos, sem os secretários ajudar também não se faz. Eu estou aqui hoje cobrando que os secretários ajudem ao Prefeito. Ontem, lá no Monsenhor Vieira, achei muito bonito aquela reunião que teve. E a professora Adriana está de parabéns pelo que ela está fazendo pela educação de Patos. Muito lindo, vai ser creche de criança que as mães que pagam particular talvez queiram botar na rede municipal, porque vai ficar muito bacana mesmo. Ela está de parabéns, e mais parabéns ela vai receber da vereadora Nega Fofa quando ela concluir o Professor Oliveira, que isso é um sonho de Nega Fofa, aqui o Professor Oliveira, em frente à minha casa. Já estudei lá, e eu quero mostrar um serviço junto com o Prefeito Nabor no Professor Oliveira, porque todos os prefeitos que já passaram nunca fizeram a cobertura pra essas crianças merendar, eles merendam no sol quente, e quando tem chuva é no meio da chuva. Isso é um sonho que Nega Fofa tem de realizar junto com o Prefeito. E dizer que o prefeito Nabor está continuando um trabalho, e ele vai trabalhar cada vez mais trabalhar pela nossa cidade. Presidente, essas são minhas palavras, cobrar os meus requerimentos pra mostrar o meu trabalho dentro da minha cidade, que isso eu prometi a população de Patos, que ia trabalhar por minha cidade, ia ter respeito por minha cidade e ia ter educação por minha cidade. O Prefeito Nabor, junto com a Secretária Adriana, está mostrando a educação que está investindo. Faz tempo que eu peço uma reforma pra PSF Roberto Ôba, aqui as mães já me reclamar, que de oito em oito dias é que marcam uma consulta com a médica. Então eu peço ao Secretário da Saúde que veja o atendimento do PSF Roberto Ôba. Pedi também ao Secretário Elucinaldo que veja o redutor de velocidade aqui no São Sebastião, eu já botei requerimento, passam os carros em velocidade muito alta, e muita gente está me pedindo: 'Nega Fofa, você como vereadora do bairro, ou Fatinha, peçam pra botarem aqui pra os carros passarem mais devagar aqui nessa rua'. Eu respondo que já coloquei, e estou esperando ele vim colocar no bairro. Peço que ele veja com carinho esse requerimento da Vereadora Nega Fofa. Presidente, essas eram as minhas palavras, falo pouco, não estou pra falar bonito, estou pra cobrar. Cobrar com educação e com respeito, não estou pra lutar murro com ninguém, nem bater boca com ninguém eu estou com respeito e com educação, e pedir com respeito e educação pra gente conseguir trabalhar pela cidade de Patos, porque com briga, murro, karatê, com discursão ninguém vai conseguir nada de bom pra nossa cidade. O que é bom é o respeito, a educação, e a gente vai conseguir muitas coisas boas pra nossa cidade. Muito obrigada, Presidente, e a todos vocês." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Araújo**: "Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu quero saudar a todos os vereadores e vereadoras. Quero inicialmente parabenizar essa postura da Vereadora Nega Fofa, porque eu acho que o rumo da Câmara Municipal, como também de todos os membros da Mesa Diretora é no sentido de encaminharmos as demandas do povo de Patos, e, acima de tudo, a gente tem que evitar que o ódio e a violência prevaleça. Então essa é uma questão fundamental que Nega Fofa destacou aqui com toda a sua humildade, porque eu digo, sempre, as pessoas não são inteligentes por serem doutores ou doutoras, mas por serem



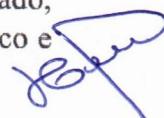
humildes simples e falar a língua do povo de forma real, sem subterfúgios. Mais eu quero na noite de hoje trazer essa preocupação da ENERGISA. É isso que dá privatização. Muita gente aí defendendo a privatização da CAGEPA, olha o que deu a privatização da ENERGISA. Inclusive, a ANEL que é a Agência Nacional de Energia Elétrica, é uma autarquia sob regime especial, mas vinculada ao Ministério das Minas e Energia, e lá tem os diretores, são quatro diretores, e um diretor geral, que é justamente quem define todas essas resoluções. Então esses diretores aqui foram nomeados por Michel Temer e por Bolsonaro. Então por isso nós estamos nessa situação, porque Temer e Bolsonaro é a mesma linha de não defender o povo, ou seja, defender os interesses da elite desse país. Mas, como se não bastasse, eu quero aqui também na noite de hoje trazer outra questão preocupante, nós temos no Bairro Novo Horizonte aqui em Patos mais de oitenta famílias que a ENERGISA está lá pra fazer o corte também da energia, porque não foi ainda legalizadas as ruas. Eu quero fazer essa discussão, inclusive, na gestão anterior com a Vereadora Nadir e outros vereadores, foi formada aquela comissão, e a ENERGISA está alegando que por não ter nome de rua, não está legalizado, vai cortar a energia de mais de oitenta famílias no Novo Horizonte. É uma questão preocupante, a gente tem que dá esse apoio, inclusive, amanhã já estarei juntamente com os companheiros e companheiras com nossa assessoria jurídica, vamos procurar a defensoria pública pra também fazer mais uma luta em defesa das pessoas que precisam do nosso apoio. E desta vez será no Novo Horizonte.” Em aparte, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Dizer a Vossa Excelência que o Novo Horizonte, em sua maioria, as ruas tem nome e tem CEPs liberados. Isso foi um trabalho que marcou a nossa gestão. O que Vossa Excelência precisar pra se respaldar, a gente pode colocar nossa assessoria disponível pra lhe ajudar, Vereador.” O orador respondeu: “Com certeza, Nadir, nós queremos esse apoio. Eu acho que é o momento de unir todos os vereadores e vereadoras, como também a Secretaria de Desenvolvimento Social, o Prefeito Nabor Wanderley. Já pensou cortar a energia num momento desses de pandemia, onde moram idosos, crianças, como essas pessoas num momento desses, num calor intenso aqui em nosso município? Então, não tem realmente nenhum sentido esse tipo de coisa. Então estaremos fazendo essa luta e precisamos com certeza do apoio de todos os pares dessa Casa, pra mais uma vez combatermos essa injustiça praticada pela ENERGISA contra o povo de nossa cidade. Mais eu apresentei na noite de hoje alguns requerimentos, primeiro, solicitando da Secretaria Municipal de Saúde a antecipação da segunda dose da vacina Astrazeneca para sessenta dias, porque o município de Recife já fez isso, São Paulo está discutindo, Olinda está encaminhando também, diversos municípios. Tem esse prazo entre trinta e noventa dias, ou seja, de quatro a doze semanas, e a gente está preocupado em antecipar a segunda dose da vacina Astrazeneca justamente pra evitar mais infecção e mais mortes em nossos país. A única alternativa, na verdade, está sendo a vacinação. Então lutar pra que seja antecipada aqui em Patos, tem um prazo, uma elasticidade de noventa dias, e antecipar pra sessenta dias, até porque já está demonstrado pela Fiocruz que há realmente condições nesse sentido.” Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Não sei se Vossa Excelência escutou, mais o Secretário de Saúde do Estado falou que não ia ter antecipação na Paraíba para sessenta dias da vacina Astrazeneca. Só a título de informação e contribuição com a fala de Vossa Excelência.” O Orador disse: “Obrigado, mas vamos fazer essa luta. O outro requerimento é solicitando o retorno da patrulha rural. Gente, olha a situação de Santa Teresinha, de São José de Espinharas, da nossa



zona rural, há necessidade urgente do retorno da patrulha rural para dá um apoio ao campo, a zona rural, que realmente está sofrendo no dia a dia com assaltos e mais assaltos. Outro requerimento nosso solicita justamente os alvarás de funcionamento dessa empresas pra evitar golpes e mais golpes, como foi o caso dessa empresa que se instalou em Patos, ninguém sabe se estava legalizada ou não, com certeza não estava, porque tem que passar pela Procuradoria, tem que passar pela vigilância, tem que passar também por uma fiscalização do próprio PROCON. Então, a gente está solicitando essa relação de alvarás de funcionamento dessas empresas, inclusive, com as respectivas datas de renovação. Estamos aqui também apresentando um voto de aplauso a Filarmônica 26 de julho, que no próximo dia vinte e seis estará aniversariando, 90 (noventa) anos, não é brincadeira, noventa anos de muita cultura, de muito empenho de todos esses companheiros e companheiras. Uma linda história da Filarmônica 26 de julho aqui no nosso município. Um outro requerimento nosso solicita aqui a relação de todos os servidores do município que tem férias vencidas. É uma preocupação nossa porque somente na secretaria de educação, temos mais de trezentos servidores com férias vencidas ainda de dois mil e vinte que não foram pagas. Foi pago aos professores, mas as auxiliares de serviço, as merendeiras, os vigias, os técnicos administrativos, não receberam ainda suas férias, e tampouco o pagamento, no caso, de um terço. E também outras secretarias que não conseguiram gozar férias, e se gozaram férias alguns servidores, não obtiveram ainda esse pagamento de um terço de férias. Como até o momento o Prefeito Nabor Wanderley não reeditou o Decreto, e espero que realmente não seja reeditado, eu acho que é o momento da gente pensar na situação de todos os servidores e servidoras aqui do município, inclusive da própria Câmara Municipal. Nós iniciamos, Presidente Tide, mas devido a pandemia não tivemos como dar continuidade, mas pensar nos planos de cargo, carreira e salário, pensar nos valores que ainda não foram pagos de férias, nas progressões horizontais e verticais, na questão do equipamento de proteção individual, dentre outros. Então a gente quer, na verdade, fazer essa discussão com o gestor municipal, como também com todos os servidores e servidoras. Eu quero aqui me dirigir a esse requerimento apresentado pelo Vereador Josmá. Primeiro, eu não sei qual o entendimento que o Vereador tem em apresentar um requerimento que, de cara, já é inconstitucional, e isso também é uma prática antissindical. Inclusive, uma prática do atual Presidente da República, que, através da Medida Provisória nº 873/2019, proibiu o desconto das mensalidades sindicais, mesmo os servidores, os trabalhadores autorizando. E essa MP por cara inconstitucional, inclusive o Senador Davi Alcolumbre, na época, através de um ato declaratório da Mesa do Congresso Nacional, tornou sem efeito. Vale salientar, e eu quero aqui fazer a leitura dos artigos, inclusive da lei 13.467, que trata da reforma trabalhista. O Artigo 578 diz o seguinte: 'As contribuições devidas aos sindicatos pelos participantes das categorias econômicas ou profissionais das profissões liberais, representadas pelas referidas entidades serão sob a denominação de contribuição sindical pagas, recolhidas e aplicadas na forma estabelecida neste capítulo, desde que prévia e expressamente autorizada'. Redação dada pela Lei 13.467/2017. O artigo 579 diz o seguinte: 'O desconto da contribuição sindical está condicionado a autorização prévia e expressa dos que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão ou, inexistindo este, na conformidade do disposto no artigo 591 desta consolidação'. Redação dada pela Lei 13.467/2017. Então, veja bem, o município não tem competência



para tratar de matéria nesse sentido, pois é competência da União tratar sobre direito do trabalho. O artigo 22: 'Compete privativamente à União legislar sobre: direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho'. E mesmo a União tratar seria inconstitucional, como foi considerada a Medida Provisória 873/2019, que se quer foi votada pelo Congresso Nacional. Então eu acho que isso é uma linha de ataque aos sindicatos no município de Patos, é um ataque aos servidores municipais. Eu acho que o Vereador, nessa mobilização que foi feita da enfermagem, se colocou contrário à manifestação, vem realmente insistindo nessa tecla, querendo implementar aqui uma linha Bolsonarista, a qual ele defende. Mas dizer que a contribuição sindical não é imposto sindical, ela é diferente, o imposto sindical acabou, mas, mesmo assim, se os servidores autorizarem os descontos, poderá ser feito, e inclusive é feito em diversos sindicatos da iniciativa privada. Então os sindicatos: o SINFEMP, o SINDACS e outros sindicatos representativos da categoria em nosso município, todas as contribuições que são feitas nos contracheques dos servidores são autorizados, são autorizações. É igual aos conselhos de enfermagem, a OAB, é tudo autorizado. Você tem que autorizar para realmente fazer o desconto. Então é nesse sentido que a gente quer aqui esclarecer, porque eu acho que o Vereador não está entendendo bem a diferença entre contribuição sindical e imposto sindical. E fazer, inclusive, um apelo para a Câmara Municipal, para os Vereadores e Vereadoras nessa compreensão, aprovar um requerimento desse, acima de tudo, é dizer que ele é inconstitucional, que não vai ter nenhuma validade e, inclusive, mesmo com a Medida Provisória 873/2019, onde alguns prefeitos deixaram de fazer o desconto da contribuição sindical, que é autorizada pelos servidores, nós entramos com ações na justiça e os prefeitos tiveram que retomar o desconto da contribuição, sob pena de pagar uma multa de mil reais, por dia, de cada servidor que não fosse feito o desconto. Então nós estamos aqui fazendo a defesa dos interesses dos servidores e servidoras, inclusive os servidores poderão ser prejudicados em até ações que possam ser movidas na justiça. Por quê? Porque o primeiro critério para o sindicato te representar, você tem que ser, acima de tudo, filiado. Então o sindicato só pode representar aquele servidor, servidora que for sindicalizado. Aí se ele não for sindicalizado vai ter que procurar advogado particular. Então fazer um apelo aqui a todos os Vereadores e Vereadoras para não enveredarem por esse caminho do obscurantismo, da inconstitucionalidade e da prática antissindical. Muito Obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria De Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: "Boa noite a todos. Senhora Presidente, em seu nome eu saúdo a todos os Vereadores e Vereadoras desta Casa, imprensa, a todos os funcionários desta Casa e a todo o povo de Patos. Presidente, hoje eu apresentei uns requerimentos, e apresentei também um ofício. Então, Presidente, eu apresento agora, neste momento, um voto de aplauso à Professora Socorro Lucena. Socorro Lucena é uma professora, e todo mundo da cidade de Patos a conhece. Filha de Patos e é uma profissional que hoje a cidade de Patos se orgulha em ter essa profissional. Socorro Lucena é um destaque na nossa cidade hoje no Instituto Histórico e Geográfico de Patos. Então, aqui, eu requeiro voto de aplauso à Professora Socorro Lucena, que ocupa a cadeira nº 011 no Instituto Histórico e Geográfico de Patos. O requerimento, pleito feito, uma relevante importância para o nosso cenário histórico e educacional patoense. A Professora Socorro Lucena, como é muito conhecida, e hoje ainda exerce suas funções na educação em Patos, tanto no Estado, como nas Faculdades da nossa cidade, então uma homenagem pelo Instituto Histórico e

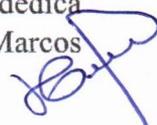


Geográfico de Patos, e é reconhecida em Patos pelo seu profissionalismo. A Professora Socorro Lucena que ocupa a cadeira nº 011, cujo patrono é o saudoso ilustríssimo José Gomes Alves. José Gomes Alves, a cidade de Patos toda o conhece, que fez tanto pela nossa educação, fez tanto pela nossa cidade. Então ela acaba de assumir essa cadeira, cujo patrono é o saudoso ilustre, José Gomes Alves. Aqui eu parablenizo a Professora Socorro Lucena, em nome de toda a cidade e em nome da Câmara Municipal de Patos. Aqui também eu apresento um requerimento hoje ao Chefe da STTRANS, o senhor Elucinaldo, onde estou pedindo que na Rua Lima Campos com a Rua Pedro Benedito toda semana havia acidente, toda semana era um acidente. Então o ano passado eu pedi, e colocaram uma sinalização, e partir desse momento que colocaram essa sinalização não foi mais registrado acidente. Está danificada essa sinalização, que são uns blocozinhos, então aqui eu quero requerer ao nobre Superintendente Elucinaldo Laurentino, a recuperação dessa sinalização, pois é de grande benefício para o nosso bairro, para o trânsito dessa localidade. Eu agradeço ao Superintendente, que receba esse meu requerimento, e tenho certeza que ele logo, logo vai realizar esse serviço. E, por último, Presidente, eu quero destacar o ofício que eu mandei à Senhora, porque eu tenho certeza que pelo gabinete da Vereadora seria atendido, mas é mais reforçado em nome da Presidente, em nome de toda a Câmara Municipal de Patos convocar, solicitar, convidar o Presidente da ENERGISA daqui de Patos. Eu, aqui, destaco, mais uma vez, o trabalho da imprensa de Patos, está de parabéns. Eu conversava com um senhor aqui do meu bairro, e ele teve esse problema do medidor, a ENERGISA mandou a cartinha e mandou que ele, urgentemente, colocasse esse medidor para fora da sua residência, o lado externo. Eu conversava com ele, e perguntava: quanto o senhor gastou? E ele me dizia que tinha gastado seiscentos reais. O padrão mais simples que ele colocou na casa dele, seiscentos reais. Ele disse: 'Vereadora, a gente não tem nem o dinheiro de comer, quanto mais de fazer um serviço que era de obrigação da ENERGISA'. Então, hoje, eu ouvi também, através das emissoras de rádio, um cidadão solicitando providências ao Deputado Estadual da cidade, ao Governador e aos Vereadores, que solicitassem uma reunião, um ofício, qualquer que seja a comunicação à ENERGISA sobre esse problema que está acontecendo. Gente, nós estamos numa pandemia, tem gente passando fome, tem gente que só ganha o necessário de comer, como é que vai ter condição de fazer um serviço desses para a ENERGISA? Eu acho que a ENERGISA tem que ter cautela sobre esse serviço, porque não se admite, como eu já falei, num tempo de pandemia, uma pessoa que mal tem o dinheiro de pagar a energia, às vezes, deixa de comer para pagar o papel da energia, vai ter condição de fazer um serviço desses. Eu peço aqui aos nobres Vereadores, aos meus colegas que vamos encarar essa luta, que é uma luta da população. Hoje eu ouvia um senhor, na rádio, pedindo aos vereadores que encabeçassem essa luta, e tinha que ter um motivo, uma resolução que a ENERGISA acatasse da população, que não pode, não tem condição, numa época dessas, gastar seiscentos reais ou mais, depende do padrão. Então, Presidente, fiquei alegre em saber que a Senhora disse que vai convocar ou vai convidar, o Presidente da ENERGISA aqui de Patos. É bem importante, como o Vereador Jamerson citava que o PROCON estivesse também. Pode ter alguma lei que obriga o consumidor a fazer esse serviço, mas eu acho que a época não é adequada, porque, eu já disse e repito, não tem condição um consumidor colocar um serviço desses agora, um medidor em sua residência. Não é o medidor, é o padrão, o mais caro é o padrão. Então aqui eu parablenizo a Presidente, quero também parablenizar ao meu colega Vereador Josmá, o Vereador Jamerson, a José



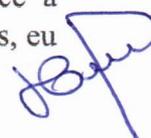
Gonçalves também, que se interessou muito nesse assunto, e eu digo a vocês, hoje eu vi e ouvi na emissora de rádio o quanto o povo estava revoltado com essas cartinhas que estão recebendo. Tem casas que eles passam e não está aberta, mas agora, numa época dessas de pandemia, obrigar o consumidor a fazer um serviço do tipo desse, que vai consumir financeiramente um valor tão alto, que a gente sabendo que o povo não tem condição? Então, Presidente, eu aqui parabeno e quero que todos os vereadores, juntamente com a Presidente e a Vereadora Fátima Bocão, vamos fazer de tudo para que a gente atenda esse pedido do povo. E quero destacar o trabalho e a contribuição que a imprensa vem nos dando, porque através da imprensa é que a gente também está vendo a realidade e a necessidade do povo da nossa cidade.” Em aparte, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vereadora, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa, e quero pedir a Vossa Excelência que me dê o prazer de me acostar ao seu requerimento, para que eu possa, no dia, participar dessa reunião, porque é um assunto de grande importância que Vossa Excelência traz à nossa Casa Legislativa, e cabe a nós vereadores apoiarmos a iniciativa de Vossa Excelência para unirmos forças. Eu acredito que só quem não está solidário com essa situação é a própria ENERGISA, porque nós sabemos que, esse período de pandemia, várias empresas e outros serviços têm sido solidários, só a ENERGISA que está fazendo vista grossa ao momento de pandemia, e está aí cortando a energia do povo, às vezes, até de forma irregular. Mas, infelizmente, a gente sabe que a ENERGISA trabalha como se fosse uma ditadura. É como diz José Gonçalves, sou extremamente contra a privatização, e acredito que agora, com essas empresas que estão aí com outra forma de adquirirmos energia, através de energia solar, com certeza, esse monopólio da ENERGISA vai acabar, porque não tem condição, eles saem cortando a energia. Tem uma Lei, do Vereador Ramon Pantera, que, se eu não me engano, e se ele estiver participando da sessão ele me corrija, por favor, que proíbe o corte de energia no final de semana. E isso acontece rotineiramente. A gente sabe que os trabalhadores da ENERGISA estão de parabéns, porque eles prestam um serviço de grande qualidade, mas eles são funcionários que precisam cumprir o que determina a empresa, porque eles prestam serviço a essa empresa. São pessoas educadas, pessoas que trabalham com muito respeito. Se eu disser que já vi um funcionário da ENERGISA destratando outra pessoa é mentira minha, nunca vi, eles tratam as pessoas muito bem. Agora, a própria empresa tem regras que, infelizmente, são humilhantes para o cidadão. Então, Vereadora, eu quero agradecer a Vossa Excelência, e me permita participar dessa reunião, logo que a Presidente marcar, e subscrever o requerimento de Vossa Excelência.” Em aparte, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Vereadora, primeiro parabenizar a senhora também por trazer esse debate. Eu acredito que é um debate pertinente, todos os vereadores precisam debater sobre esse assunto. Mas a gente sabe Vereadora, que, infelizmente, isso vem acontecendo na cidade de Patos, e nós enquanto Poder Legislativo precisamos nos posicionar e trazer o representante responsável, Senhora Presidente, e isso quem tem que fazer é a senhora, essa convocação, para que a gente possa debater. E trazer a sociedade civil organizada para debater junto conosco, Vereadora Nadir. A lei que proíbe o corte do fornecimento de energia nos finais de semana é uma lei de autoria do Vereador Paulinho Lacerda, quando passou por esta Casa, e mesmo assim a gente sabe que essa lei não vem sendo cumpridas, Senhora Presidente. E a Câmara Municipal de Patos precisa ter um instrumento para que essas leis sejam aplicadas, e nós tenhamos Vereadora Fatinha, resolutividade, pois nós vemos nossas leis não serem aplicadas no município de Patos, e mesmo assim as pessoas que

descumprem elas ficam ilesas, sem nenhuma punibilidade. Então, Senhora Presidente, a passagem era só essa, Vereadora Fatinha, e eu também peço a senhora que me permita subscrever esse ofício que a senhora traz na noite de hoje para a Câmara Municipal de Patos. Obrigado.” Com a palavra, a oradora disse: “Então, Presidente, quero agradecer a Vereadora Nadir, ao Vereador Ítalo e tenho certeza que a senhora vai mandar esse ofício, em nome da Câmara Municipal de Patos, que esse ofício seja de interesse de todos para que a gente possa contribuir com a cidade de Patos, porque esses medidores estão sendo colocados nas residências dos pobres, não é dos ricos não. Os ricos, na construção feita já faz o padrão, agora os pobres, coitados, que estão passando necessidades, a ENERGISA está obrigando a fazer um tipo de serviço desses. Então, Presidente, obrigada. E vamos em frente, vamos caminhar que vai dar certo. E vamos lutar pelo povo. Obrigada.” A Senhora Presidente disse: “Já comunico a Vereadora Fatinha que amanhã mesmo será enviado um ofício à ENERGISA, marcando uma reunião, de forma online, na próxima quarta-feira, às nove horas da manhã.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, só para registrar minha presença e esclarecer à Vereadora Nadir que me parece que o Projeto de Lei é do Vereador Góia, mas entramos em consenso. Eu queria apresentar esse Projeto para não haver o corte no fim de semana, mas o Vereador Góia apresentou esse Projeto. Só para esclarecer deixar esclarecido a Vereadora Nadir. Obrigado.” Pela Ordem, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: “Eu queria pedir a Vereadora Fatinha para subscrever esse ofício. Obrigada.” A Vereadora Maria de Fátima consentiu e agradeceu a Vereadora. Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Só para justificar aqui que, na oportunidade, eu achava que era uma Lei do Vereador Ramon, porque eu me lembro que ele defendeu muito essa lei, mas agradeço a Vossa Excelência, agradeço ao Vereador Ítalo. E só dizer, Senhora Presidente, que independente de quem seja a lei, foi uma grande iniciativa que nós votamos favoráveis, e que foi aprovado pelo Poder Legislativo, e a gente precisa cobrar e fiscalizar se essa lei está sendo cumprida. Muito obrigada, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** solicitou: “Só para pedir a Vereadora Fátima Bocão para também subscrever o requerimento.” A Senhora Presidente esclareceu: “Apenas comunicar que é um ofício. Esse documento da Vereadora Fatinha Bocão foi um ofício que ela nos solicitou, mas que, com certeza, a Vereadora já consentiu. Vereadora Fatinha Bocão, Vossa Excelência consente que todos os vereadores subscrevam esse ofício?” A Vereadora Maria de Fátima respondeu: “Com certeza, Presidente. Eu quero que a senhora envie para a ENERGISA em nome da Câmara Municipal, em nome de todos os vereadores. Faça de conta que são todos os vereadores.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite, Senhora Presidente. Muito boa noite ao público que nos assiste. Pedir que você que está nos acompanhando no Facebook possa compartilhar essa nossa transmissão, acompanhar o trabalho do Vereador, acompanhar a sessão, sempre com temas muito importantes. Que você possa comentar também nas rodas de conversa e nas redes sociais o que de importante aqui discutimos. Saudar, em nome do colega de imprensa, o jornalista Igor de Figueiredo, da Rádio Espinharas e do Marcos Oliveira, os demais colegas de imprensa. Amanhã a Rádio Espinharas faz um excelente balanço dos trabalhos da Câmara, diga-se de verdade, tirando o trabalho de Célio, que tem um trabalho oficial, mas o trabalho da Espinharas, inclusive vou apresentar um voto de aplauso pela cobertura, que dedica quase um bloco inteiro dos trabalhos legislativos desta Casa. Parabenizar o Marcos

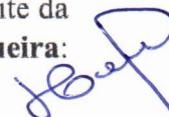


Oliveira, Senhora Presidente, e parabenizar o Igor Figueiredo, que acompanha a sessão até o final. Aquela duradoura, que terminou quase onze e meia, ele acompanhou até o final. Claro, Adilton já é de praxe. Parabenizar o Célio, enfim. Meus senhores e minhas senhoras, eu quero dizer que na próxima sessão eu vou tentar chegar umas quatro horas da tarde, para que possa falar por primeiro, porque quando a gente tem temas tão bons, o debate é tão bom, que eu tinha anotado aqui uns temas importantes que, de certa forma, já foram suprimidos a discussão, a exemplo dessa questão que José Gonçalves trazia da oitenta famílias. Eu recebia hoje, pela manhã, já no finalzinho do programa lá na Universidade, essa questão. Na quarta-feira eu já falava com Ítalo do PROCON a respeito dessa questão importante que trouxe agora a Vereadora Fatinha, mas se Fatinha trouxe, eu me sinto contemplado, porque é o Poder Legislativo que discute. Aqui não tem pai da criança, aqui tem uma criança que precisa de acalento, que são os problemas da cidade de Patos. Então me sinto muito contemplado na eminente defesa que Fatinha fez a respeito dessa questão da ENERGISA. Tinha falado aqui com Ítalo, falava também a respeito do golpe que foi aplicado. Eu já recebo informações da civil que foi mais de cento e vinte mil reais de pessoas que foram lesadas por um correspondente bancário fajuto, que se instalou numa faixa, teve instalações capengas para roubar o dinheiro do patoense. Eu informava isso há duas semanas ao Superintendente do PROCON, Ítalo Gomes. Eu aqui me documento das conversas. Ele me falava, ontem, que Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica não tinham convênio com essa empresa que lesou, que roubou o dinheiro. Eu só lamento que o próprio Ítalo deveria ter alertado à população, deveria ter feito o alerta. Ele tem essa discricionariedade, essa operacionalidade de saber que a empresa não tem convênio. Então o dinheiro que foi pago, foi debitado, aquele código de barras lido não foi repassado o dinheiro para a conta. Então, muita gente perdeu o dinheiro. É mais uma. Depois das vendas do bloco Vinte V, que roubaram o dinheiro de Patos, quem lembra? Depois da Eletro Motos, que roubaram o dinheiro de Patos, ainda hoje está o prédio na Horácio Nóbrega, não deu em nada. Depois de vários e vários golpes alguém tem que saber se vier pra aplicar trambique, tem os órgãos fiscalizadores. Então lamento muito a ineficácia da resposta rápida do Ítalo do PROCON. A cada dia que ele deixou de dar o alerta foram vinte mil reais que a empresa assumia, captaram o bico, foram embora de Patos levando mais de cento e vinte mil reais. Eu alertei mandei pra algum vereador toda a conversa, mandei pra o Vereador Josmá, pedi reserva do conteúdo, mandei documentado a respeito do alerta que eu fiz. Foi ou não foi Vereador Josmá Oliveira? Vossa Excelência confirma. Colegas parlamentares, eu trago hoje também uma preocupação, há sessenta dias eu trazia um requerimento, pedindo a vacinação solidária. Uma ideia tão boa, não sei na casa de Vossas Excelências, mas na minha todo dia vem um, vem outro pedindo cesta básica. Ainda ontem a gente estava na casa de uma família, numa missão, que mora aqui na linha férrea, e a Galega tem quatro filhos, quem caminha na alça ver logo na frente uma família lá, precisando demais doação alimentar. Um anjo fez essa doação, enfim a gente não precisa dizer o que a gente faz Senhora Presidente. E meus amigos, eu peço mais uma vez encarecidamente à gestão, ao Secretário Leônidas, eu sei que as sessões são gravadas e que o áudio vai para o grupo dos secretários, eu peço aqui, não vou subir o tom de voz, eu peço de forma humilde, e pergunto: é errada a nossa ideia de no próximo drive thru quem quiser levar um quilo de açúcar, um pacote de macarrão, um flocão, um quilo de feijão, uma bandejinha de ovos? Já imaginou aquele tanto de gente, Senhora Presidente e demais vereadores, que teve naquele belíssimo drive thru, dois mil

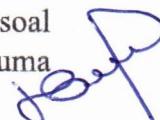
duzentos e trinta e seis pessoas que foram vacinadas, cerca de mais de mil carros estiveram se a metade levasse um quilinho de alimento? Nós teríamos uma tonelada, nós teríamos mais de quinhentas cestas básicas montadas. Falta o carro? Eu disponibilizo meu caminhão, Nandinho tem caminhão, o motorista da Prefeitura venha buscar, eu não pego nem na chave. Eu acho que transporte à empresa Coroa eu consigo, a empresa Quasar, a empresa Polux. A gente consegue quantos caminhões quiserem, a gente tem amizade com esses empresários. Caminhão não falta, não vai faltar equipe pra cuidar. É demais, eu estou viajando na maionese, eu estou colocando fincada pra Prefeitura? Vai ter um próximo Drive Thru, Prefeito Nabor Wanderley, eu peço humildemente ao senhor, faça esse drive thru solidário, vamos dar cesta básica, o povo está passando fome. Eu tenho certeza absoluta que nas visitas domiciliares ou nas obras o Prefeito é interpelado por alguém que está com fome, que deve pedir a ele: 'me der isso, me der aquilo'. Eu tenho certeza, era uma forma solidária. Eu lamento muito. Não sei se é porque eu sou oposição, eu não sei se é porque conta no meu comportamento na Câmara, às vezes, as ideias que a gente elas não são escutadas, quando não nos comunicam, as coisas acontecem e a gente não fica sabendo. Mas eu vou ter um comportamento muito diferente nesse segundo semestre, já deu pra notar, eu vou tentar me comunicar melhor com a gestão. Às vezes, a gente na forma de falar um pouco mais alto trava um pouquinho a comunicação. Está dentro do livro de inteligência emocional, o quarto que acabei de ler. Senhora Presidente, trouxe hoje um importante Projeto, que eu julgo ser, é uma justiça àquela que foi criada em mil novecentos e trinta, advinda da banda da Escola São José pelo então Professor Metre Anésio Leão, é a Filarmônica 26 de Julho. Eu estou apresentando um Projeto hoje que considera patrimônio cultural imaterial da cidade a Filarmônica 26 de Julho. O Zé Gonçalves já tem um requerimento parabenizando a Banda, voto de aplauso. Eu aqui quero torná-la, em nome da Câmara, patrimônio imaterial. Isso é um passo importante para alguns Projetos. São pouquíssimas bandas no Brasil que tem noventa anos de existência. Então tem outro processo que nós, depois desse aqui, eu vou procurar o Marcelo Lima, vou procurar a gestão, e eu tenho uma ideia junto a FUNART pra a gente promover umas premiações junto com a Prefeitura, junto com o poder público. Não me diminui em nada levar as boas ideias. Então peço, inclusive gostaria de pedir ao Vereador David, pedir ao Vereador Willami que a gente já possa pautar esse Projeto, pra semana que vem, em tempo hábil porque o aniversário da banda é dia 26 de julho, homenagem a João Pessoa. Seria uma importante forma, é uma coisa rápida, uma aferição bem rápida pela comissão, gostaria de pedir essa questão. Eu também trouxe hoje um Projeto de Lei, que institui no âmbito do município o ficha limpa municipal. Servidores com cargos comissionados que forem imputados e condenados apenas de corrupção, que tiveram contas reprovadas, secretários municipais, vereadores que responderam que foram culpados, julgados procedentes processos eleitorais, tem uma lista, é um Projeto grande, talvez um dos maiores Projetos mais complexos que aportou nesta Casa, são quatro, cinco laudas que discricionizam muito bem. Gostaria de pedir o apreço dos demais vereadores se tiver algo que Vossas Excelências queiram emendar ao Projeto que possa estudar. É o Projeto ficha limpa municipal, onde fica vedada a nomeação para cargos em comissões de confiança de várias pessoas que tem intransitado e julgado processo de corrupção." Em aparte, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: "Vereador, eu quero parabenizar o senhor por esse importante Projeto que traz na noite de hoje, que reconhece a Filarmônica 26 de Julho como patrimônio cultural e imaterial do município de Patos, eu



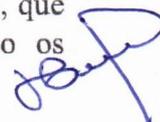
vejo com justiça, e com bons olhos Excelentíssimo, Senhor Vereador, e já digo do meu voto favorável, até porque conversava hoje com o presidente da FUNDAP, Marcelo Lima, e dizia a ele que essa Filarmônica é um cartão postal que a cidade de Patos tem, é algo que está marcando presença nos principais eventos culturais da nossa cidade, principais eventos oficiais, e que tem prestado um serviço a Patos e a todos nós enquanto cidadãos patoense realmente sem distinção. Então o senhor faz justiça exatamente no aniversário de noventa anos, e eu também quero juntar ao pedido de Vossa Excelência, pedir que a câmara agilize pareceres para que a gente possa votar, e essa Lei ser sancionada até o dia do aniversário da Filarmônica, pra que a gente possa parabenizar e presentear com esse reconhecimento. Então o senhor foi feliz na propositura, e é uma propositura que eu acho que conta com os votos de todos os vereadores desta Casa, porque todo mundo que está lá, todos os profissionais da música estão lá, e eles fazem aquele serviço com muita maestria, e com muita vontade de fazer o bem. Então, Vereador Jamerson, o senhor está de parabéns, e eu conclamo a toda Câmara para que a gente possa agilizar e votar para que o Prefeito sancione antes do aniversário da Filarmônica Vinte e Seis de Julho.” Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: “Muito obrigado, Vereador Ítalo. Pedir mais uma vez ao nosso Presidente David e ao nosso relator Willa, com certeza, frente a importância do pedido. Então está aqui o Projeto ficha limpa municipal, nós vamos detalhar mais o Projeto. Outra questão, e na discussão dos requerimentos vou discutir com mais propriedade, com mais tempo, mas não poderia deixar de falar, nós aprovamos uma modificação na Lei nº 4.279 há duas sessões anteriores, e eu gostaria de pedir ao Prefeito, que eu estou fazendo um requerimento, porque poderia fazer modificação na Lei, mas como eu acho como eu li a Lei inteira e tem uma comissão gestora que tem essa discricionariedade, eu faço a seguinte solicitação: solicitando ao Prefeito Nabor Wanderley a comissão gestora a inclusão de autistas e excepcionais na seleção de estagiário, aquela Lei de estágio. Eu fiquei sabendo que a Prefeitura vai fazer a convocação de vários estagiários, então possa percentualmente a cada dez, um autista, e um excepcional para que possamos ter essa justiça social, sabe Senhora Presidente, esse recado, essa moção de cidadania. Eu tenho um filho que é autista, abraço muito essa bandeira, o Vereador Nandinho também tem um filho, então temos dois vereadores que abraçam essa bandeira, abraçado pelos outros quinze vereadores. E gostaria de pedir, e vou fazer o pedido pessoalmente ao Prefeito Nabor Wanderley, e falar essa ideia. Vou procurar essa comissão gestora para falar desse importante Projeto do estágio. Outras e outras questões nós vamos tratar daqui a pouquinho, lembrar do nosso requerimento, parabenizar a gestão pela reforma dos banheiros do Darcílio Wanderley. E pedir de tal modo, o nosso requerimento que já está aí, do banheiro do Mercado Jovino Lilioso. No mais, Senhora Presidente, é seguir o nosso trabalho. Só pra finalizar, pedir que amanhã a gente possa fazer uma comissão pra ir até o Novo Horizonte, a Câmara Municipal, a Câmara tem peso, da mesma forma nós tratamos da questão dos idosos lá do terreiro do forró, nós possamos em nome da Câmara Municipal de Patos, que uma coisa é a assinatura de um ou de dois vereadores, outra coisa é o Poder Legislativo. Nós possamos ir amanhã ao Novo Horizonte e a ENERGISA intermediar mais essa questão, que é pra o cidadão, meus nobres colegas vereadores, saberem que é nesta Casa, é aqui que se discutem as propostas, as soluções para os problemas da nossa cidade. No mais, Senhora Presidente, dizer que Patos pode mais, e desejar um excelente fim de semana, e boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador Marco César Sousa Siqueira:



“Boa noite Presidente, boa noite amigos vereadores, amigos internautas que estão assistindo a Sessão da Câmara hoje. Primeiramente, Presidente, eu como ex-presidente e torcedor apaixonado pelo Esporte Clube de Patos, que ontem, dia sete de julho de dois mil e vinte e um completou sessenta e nove anos de idade. A equipe do futebol mais antiga e tradicional do sertão paraibano, é um time patoense, um time que traz alegrias a nossa cidade. Eu não poderia passar batido como ex-presidente, no dia de hoje, de parabenizar a esse clube pelos seus sessenta e nove anos, a todos os torcedores e a todos apaixonados pelo futebol e vivencia esse clube em nossa cidade. Quero agradecer ao Senhor Elucinaldo pelo Requerimento nº 165, que protocolamos no dia vinte e cinco de fevereiro, subscrito pelo nosso amigo Jamerson, solicitando a STTRANS à obstrução de uma via do Canal do Frango, nas principais ruas, a pintura e faixas de pedestre, para ficar essa área a disposição dos praticantes de caminhada. E isso foi feito essa semana. Agradeço de coração, é muito importante ao pessoal que faz caminhada. Estive lá presente, Jamerson, e o pessoal ficou muito satisfeito com esse feito que a gente conseguiu fazer, favorecendo a eles nessa caminhada, uma prática de esporte, um bem pra nossa saúde. Então foi muito importante que a STTRANS conseguiu obstruir essa via no Canal do Frango para as caminhadas da população. Estive também, como participante da comissão de cultura, Presidente, o nosso amigo o Marcelo da FUNDAP ele nos mandou, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, a Prefeitura Municipal de Patos, junto com a Secretaria de Políticas para a Mulher e FUNDAP, realizará primeiro concurso de poesia. Esse concurso faz parte da programação do mês de julho, dedicado especialmente as mulheres negras, e tem o objetivo de homenageá-las através da poesia. As inscrições será feita entre sete a doze de julho, e o resultado no vencedor sairá dia vinte e seis de julho. Durante esse nosso recesso a gente não teve como parabenizar alguns órgãos de nossa cidade, eu quero parabenizar o Hospital Regional, na direção de Doutor Francisco, pelo trabalho que foi feito durante esse período de Covid. Parabenizar a Secretaria de Saúde também pela quantidade de vacinas que vem sendo aplicada na população em sua primeira doze. Foi muito importante esse drive thru, essas vacinas que chegaram, agora o pessoal vindo pela idade de vacinar. Então isso nos proporciona uma tranquilidade maior durante essa doença que está nos trazendo muita infelicidades e mortes na nossa população. Também fazendo parte da comissão de educação, parabenizar a Secretária de Educação Adriana e sua equipe. Ontem estivemos presentes com alguns vereadores, com a Presidente da nossa Casa num encontro pedagógico e abertura do segundo semestre. Parabenizar o pessoal da Educação junto com a Prefeitura Municipal de Patos pelo trabalho que vem sendo feito nessa pasta, realização da prestação de contas do semestre que acabou e o planejamento já do segundo semestre, investimentos que serão aplicados para o futuro retorno das aulas. Foram investidos meio milhão de reais com aquisição de equipamentos, material escolar, alimentos, fardamento, veículos e outros objetos, que foram para a nossa educação. Parabenizo mesmo pela atuação da Secretária Adriana que vem fazendo frente essa pasta, parabenizo toda a sua equipe, porque essa dificuldade que a gente está encontrando com essa pandemia, infelizmente, não estamos tendo aula presencial, como também não estamos trabalhando presencialmente na Câmara, mas a Secretaria de Educação não para seu trabalho. Então eu quero parabenizar, porque foi muito bom, muito importante essa prestação de contas, essa prestação de serviços feito pelo pessoal da Educação. Diante mão, Presidente, eu agradeço, são poucas palavras, é só mais uma



volta aos trabalhos, e agradecer a Lucinaldo por esse requerimento atendido, pelo nosso gabinete, junto com o Vereador Jamerson para essa prática de esporte.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “No meu tempo não fiz esse agradecimento, primeiro parabenizar Vossa Excelência. Eu me contemplei demais com a ideia de Vossa Excelência, os requerimentos de Vossa Excelência sempre são muitos bem postos, sempre são muitos bem redigidos e preocupações muito bem pertinentes, uma produção muito interessante, muito propositiva dos vossos requerimentos. E eu achei esse, como vários que subscrevi, muito necessário e interessante daquelas coisas que a gente pensava assim: como é que ninguém pensou nisso antes, como é que eu não pensei nisso antes? Mais um ou outro condicionam e colocam a sua atenção mais em uma vertente, em outra vertente, por isso que eu me sinto contemplado. Parabenizar o Elucinaldo de tal forma a respeito também do requerimento da praça de mototáxis, da cobertura, de frente ao Atacadão Queiroz. Parabenizá-lo e agradecer pela resposta, pedir que outros secretários também copiem esse modelo republicano, não fazendo menção a partido, mais correto do Secretário Elucinaldo, que vem fazendo um bom trabalho à frente da gestão. As críticas quando vierem nós vamos fazer, mas por hora parabenizar por primeiro Vossa Excelência Vereador Marco César, e, por segundo, o eminente Secretário de Superintendência de Trânsito o Elucinaldo Laurindo. Muito obrigado, Excelência.” Retornando ao pronunciamento, o Orador disse: “Agradeço Jamerson as palavras. A gente acha que cada vez que se passa a gente não vai achar requerimentos, nem Projetos de Lei pela quantidade de tempo que se passa a nossa cidade, mas a gente já está com mais mil requerimentos aplicados por cada vereador, cada um com suas ideias, vários Projetos de Lei também, e só falta agora a Prefeitura e secretários a nos ajudar a colocar em prática. Muito obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 1265/2021 ao de Nº 1287/2021. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu escutava a fala do Vereador Zé Gonçalves em relação a esse requerimento que foi solicitado por parte de alguns servidores aqui da cidade de Patos, primeiramente, senhores, a maioria dos requerimentos, das minhas proposituras são demandas do povo, não são minhas, só sou o instrumentos de as aplicarem aqui, como os senhores também trazem as demandas das suas bandeiras, e cada um aqui tem as bandeiras coloridas, cada um tem sua cor em suas bandeiras. Isso é o que é bacana aqui. Mas a minha principal preocupação, no caso desse requerimento é com essa situação da pandemia que nós estamos vivendo, e isso não é diferente para os servidores, os servidores tem famílias, eles tem problemas, as famílias estão passando por aperto, todo mundo está passando por aperto. Quem aqui disser que não está passando por aperto é um mentiroso, que, às vezes, a gente ajuda, a gente faz a parte social, a gente tem um familiar que está nessa situação. E minha preocupação aqui é em defender os servidores, eu sei que todos os vereadores aqui tem essa preocupação também, a parte mais fragilizada é os servidores. O sindicato arrecadar ai vinte e nove mil reais por mês, e não se solidarizar com os servidores com essa situação, eu acho que isso não é legal pra essa hora, eu acho que todo mundo está perdendo nessa hora, os empresários, todo mundo está sendo prejudicados. Eu mesmo tenho alguns alugueis que diminuí 50% (cinquenta por cento) na pandemia, todo mundo está abrindo mão, e por que é que o sindicato não pode abrir mão pra ajudar os servidores durante essa pandemia? Eu vejo dessa maneira, peço o apreço dos demais pares. Eu acho que vinte nove mil reais, em torno disso, que esse sindicato arrecada é muito dinheiro. A minha preocupação, o foco são os



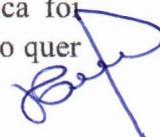
servidores. Eu não estou preocupado com o sindicato, eu estou preocupado com os servidores, porque os servidores são povo, é povo de Patos, e eu defendo de graça. Eu não vou defender porque eu recebo de sindicato, eu não acho legal dizer que defende, e ao mesmo tempo descontar do salário dos pobres dos servidores. Portanto, eu peço o apreço, o entendimento dos pares desta Casa, e levantar a bandeira em defesa dos servidores durante essa pandemia, que está difícil pra todo mundo. Obrigado, Presidente” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, visto que tem uma certa dúvida em alguns parlamentares, e uma certa discordância entre o Vereador Josmá e o entendimento do vereador Zé, gostaria de pedir que esse requerimento fosse votado em destaque, para que nós possamos enriquecer esse debate. No mais, quando a gente for votar discutir ele em destaque. Botando em destaque, a gente discute em destaque, por isso que não vou me ater a ele agora. Vou otimizar o tempo falando de outros requerimentos que eu apresentei. Apresentei esse requerimento ao Prefeito Nabor Wanderley, pedindo a comissão gestora a inclusão percentual de autistas e excepcionais no programa de estágio. Quero muito ser testemunha que a Prefeitura contratou um autista pra borrifar, pra ficar na porta de um PSF. Já imaginou Senhora Presidente, já imaginou Vereador Ítalo ter uma pessoa excepcional lá na porta da Prefeitura recebendo com aquela simpatia? Já imaginou um autista em uma repartição na Secretaria de Saúde, a inclusão nas secretarias de Educação? Então eu peço a apreciação desse Projeto que eu disse vou com a Presidente, vou com Sales Júnior, que é o líder, pedir pessoalmente ao Prefeito. Solicito também ao Secretário de Comunicação e ao Secretário de Agricultura, Ulisses Neto e o Ferré, e eu estou solicitando, Vereador Emmano, que não tem aquela apreensão dos animais na correição? Aí seu Zé, Vereador Patrian, ele tem um cavalinho, ele tem um jumentinho lá no Bairro da Vila Teimosa, e a correição fica lá no parque de exposição. Eu tive o cuidado de ligar para o Coordenador de Comunicação da Prefeitura, Ulisses Neto, saber se era exequível a nossa ideia. E qual é a nossa ideia? Tira uma foto do cavalinho, tira uma foto da vaquinha coloca lá no link do site da Prefeitura, os animais apreendidos, umas duas fotos pra cada um, as características, a data de onde foi apreendido, o local, mais ou menos por onde foi, e evita essa viagem, e informa essa produção. O Secretário da Agricultura entra com o servidor pra tirar essa foto, e a Comunicação para repassar isso ao site, é outra solicitação que a gente está fazendo. Também estou pedindo aqui ao Secretário Josimar, é difícil fazer requerimento a Josimar, eu não sei vocês, mas eu não vi uma resposta nem pra dizer que não, nem pra me xingar do secretário Josimar, vou torcer muito que ele faça. Pelo telefone até que ele me responde, agora oficialmente atender, nada. Eu pedi uma vez a limpeza lá no Milindra, os moradores me ligaram: ‘Obrigado Jarmerson, estão fazendo’. Eu fui lá, fiz um vídeo cara a cara com ele agradecendo ele atender. Mas, enfim, eu torço muito que esse comportamento dos secretários de Nabor melhore muito. Nabor tem uma vontade tão grande, mas parece que ele está gasolina e os secretários água, aí vai bater o motor do carro. Solicitar a limpeza do mato lá do Conjunto dos Sapateiros. Tem muito mato por ali. Solicitar também uma caixinha daquela azulzinha para o Conjunto dos Portugueses, lá na casa da minha amiga Socorro Chaves, estive lá tomando café, os moradores compravam os tonéis, estão todos enferrujados já, e também na Rua João Domingos de Queiroz, na travessinha, de lado da Escola Nabor Wanderley. Então são esses pedidos que a gente faz. Ademais, o requerimento, em parte, a gente discute quando for propício, Senhora Presidente. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Então a gente

mais uma vez repete esse ofício, solicitando a patrulha rural. As comunidades rurais, os companheiros e companheiras que moram na zona rural, as famílias, estão realmente desesperadas com essa falta de segurança pública. Nós precisamos de uma resposta imediata por parte da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Paraíba, por isso que essa volta da patrulha rural é fundamental pra assegurar, pra garantir menos preocupação para os moradores e moradoras da zona rural aqui em nosso município. E também é uma preocupação, Presidente Tide, em relação até outros municípios, hoje mesmo tivemos assalto em São José de Espinharas, tivemos problemas também de violência lá em Santa Terezinha, então precisa repensar a região metropolitana de Patos que realmente está carente. Mesmo Emano ter colocado que o Secretário já disse que não vai antecipar a AstraZeneca, mas eu acho que a gente deve fazer esse esforço de antecipar essa vacinação, porque quanto mais rápido as pessoas estiverem imunizadas, na verdade, nós vamos evitar números de infectados e também de mortes, especialmente mortes. Então esses requerimentos que nós apresentamos hoje, esses dois nesse sentido. Em relação aos servidores públicos municipais, a questão das férias que foram vencidas, veja bem desde dois mil e dezessete que os servidores municipais de Patos vivem uma situação preocupante, diversas demandas e reivindicações dos servidores não foram atendidas. Desde dois mil e dezessete que a gente vem seguindo aqui decretos e mais decretos. Desde dois mil e dezessete e dois mil e dezoito, no governo de Dinaldinho, aconteceu uma greve aqui de cinquenta dias, e praticamente não foi encaminhado nada, as progressões horizontais e verticais, terço de férias, quinquênio, insalubridade, equipamentos de proteção individual. Então, por isso a nossa principal preocupação é justamente essa, de assegurar esses direitos já contidos nas leis existentes no município. Por exemplo, os professores do município, hoje, estão tendo um prejuízo de setenta e seis reais, mensal, porque não a mudança de nível, não tem ascensão. Mais de seiscentos servidores da saúde, hoje, tem um prejuízo com a não implantação das progressões horizontais e verticais. Temos ainda um prejuízo aqui com relação às categorias que não tem um plano de cargo, carreira e salário. Por exemplo, nós que somos técnicos administrativos não temos, e outras categorias. Os servidores da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social também não têm. É importante que realmente faça essa discussão. Esse Requerimento aqui, que trata da relação das férias vencidas, pra gente sentar com o Secretário de Administração, sentar com o Prefeito Nabor e justamente discutir como vai concluir esse pagamento de todos esses servidores e servidoras, inclusive referente ainda ao ano de dois mil e vinte. São esses Requerimentos que gostaria de destacar, além do aniversário de noventa anos da Filarmônica 26 de Julho, onde o Vereador Jamerson apresenta o importante Projeto, que, com certeza, será aprovado por todos os pares desta Casa. Era isso, muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Desde já, eu peço o apreço de todos, e peço destaque no Requerimento de Zé Gonçalves, em relação ao pedido da diminuição do prazo da segunda dose da vacina aqui na cidade de Patos.” A Senhora Presidente disse: “No caso, nós teremos dois Requerimentos em destaque, um do Vereador Josmá, que é de nº 1.267, que se refere à questão da tarifa que se paga ao sindicato, como também essa antecipação da segunda dose do Requerimento do Vereador Zé Gonçalves. Nós votaremos os vinte e um Requerimentos, e esses dois Requerimentos ficarão em destaque.” A Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, agora minha internet caiu, eu estou na zona rural e tive dificuldade em voltar. Senhora Presidente, quero pedir ao Vereador Zé Gonçalves para subscrever o Requerimento dele

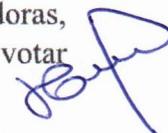


de antecipação das vacinas, e na hora da discussão irei participar, até porque eu como multiplicadora de vacinas, entendo que as vacinas têm um prazo mínimo para se fazer uma segunda dose, e esse prazo mínimo de trinta dias, até que se prove o contrário, deve ser também utilizado, principalmente em se tratando de pandemia. Um motivo que a gente antecipa uma vacina é exatamente quando tem uma necessidade maior dessa antecipação. Na pandemia existe sim a necessidade de antecipar a dose, porque a gente sabe que a vacina só é conferida a imunidade com a segunda dose, uma dose só não confere imunidade com a vacina Astrazeneca, Pfizer. A gente precisa da segunda dose, e se tem o prazo mínimo, não tem motivo melhor para antecipar em se tratando de uma pandemia. Por que esperar noventa dias se posso vacinar com trinta? A não ser que a ciência prove que isso não pode ser feito, caso contrário sou a favor. Eu quero subscrever o Requerimento do Vereador Zé Gonçalves e parabenizá-lo pelo trabalho que vem fazendo junto ao homem do campo. Pedir também para subscrever o Requerimento dele que solicita a patrulha rural. Esse é um desejo da comunidade rural, a gente nota que infelizmente muitos pais de família vem passando por dificuldade, em virtude de alguns assaltos. Eu quero parabenizar Zé e pedir para subscrever esse Requerimento de Vossa Excelência.” O Vereador **José Gonçalves** respondeu: “Permitido, e obrigado, Nadir.” Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu ia solicitar da senhora que fosse colocado em destaque o Requerimento de nº 1.267/2021, de autoria do Vereador Josmá, até porque eu acho que é um Requerimento que merece uma discussão, merece um entendimento para que cada vereador possa votar com consciência e sabendo no que está votando. Mas como a senhora disse que já está em destaque, eu deixo minha discussão para quando estivermos discutindo esse referido Requerimento.” Pela Ordem, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: “No meu entendimento, o voto de aplauso para as enfermeiras, enfermeiros do Hospital Regional, da Maternidade, todos os enfermeiros que vivem enfrentando essa pandemia, arriscando sua própria vida por todos nós. Eu quero parabenizar todos eles. Era isso.” Em seguida, a Senhora Presidente colocou em votação os Requerimentos, os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1.267/2021 - EM DEFESA DOS SERVIDORES QUE ESTÃO PASSANDO POR DIFICULDADE FINANCEIRA NESSE TEMPO DE PANDEMIA, SOLICITO DO SENHOR PREFEITO A REVOGAÇÃO DOS DESCONTOS (SINDICAIS) EM FOLHA, EM ACORDO COM A LEI 13467/17, ARTIGOS 578 E 579, E QUE APÓS PANDEMIA O SERVIDOR PODE EXPRESSAMENTE AUTORIZAR O RETERNO DO MESMO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1275/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS, A ANTECIPAÇÃO DA SEGUNDA DOSE DAS VACINAS ASTRAZENECA, PARA 60 DIAS, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, nobres parlamentares, nós temos na noite de hoje um Requerimento de autoria do Vereador Josmá, e eu peço vênias a Vossas Excelências. Na verdade, eu irei expressar o meu entendimento com relação a essa contribuição, que o senhor pede no seu Requerimento que o Prefeito Nabor revogue, mas a gente sabe que o Prefeito não pode fazer isso, haja vista, Senhora Presidente, a partir do momento que o servidor autoriza esse desconto, autoriza sua filiação, o Prefeito ou patrão, na iniciativa privada, não pode fazer essa revogação. Senhora Presidente, eu peço a compreensão do Vereador Josmá, ele sabe que o

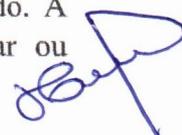
Vereador Ítalo nunca discutiu aqui nada pessoal com nenhum colega, agora o meu entendimento que é um entendimento baseado na legislação, a gente sabe que o Prefeito Nabor não pode ter essa responsabilidade, ou nós enquanto poder legislativo solicitar que o Prefeito faça isso, e se posicione revogando, Vereador Jamerson, essa contribuição sindical. Nós sabemos que ela só ocorre quando o servidor ou funcionário da iniciativa privada autoriza. Então quando ele é filiado e autoriza essa contribuição, o Vereador Zé Gonçalves já disse na sua fala que era inconstitucional, e eu também entendo, Vereador Josmá, a sua iniciativa, a sua orientação com relação ao que o senhor acredita, mas também entendo que seu Requerimento está prejudicado por realmente inconstitucional. Eu peço ao senhor que me compreenda, é minha posição, é meu voto e peço aos nobres parlamentares que analise, que veja, dá tempo cada um dar uma pesquisada rápida com relação a contribuição sindical dos servidores públicos. E a gente não pode aprovar e colocar sob as costas do Prefeito essa responsabilidade para que ele se posicione com relação essa contribuição, Vereador Décio. Os nobres parlamentares precisam entender direitinho, para que a gente não vote e não aprove o Requerimento, que na minha visão é inconstitucional. Então, Vereador Josmá, eu peço a sua compreensão, e me coloco à sua inteira disposição. E o senhor sabe que pode contar comigo em todas as matérias, desde que não fira o meu entendimento. Um abraço, e vamos para discussão e votação dos demais.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu entendo demais o apreço, agradeço as palavras do Vereador Ítalo, cada um tem seu entendimento aqui, mas a minha preocupação é com a parte mais fragilizada, que são os servidores, a Casa aprovando, se for inconstitucional ou não, isso é uma mera opinião de cada um, tenho certeza que o Prefeito Nabor vai vetar. Mas eu faria aqui um antemão na colocação do nosso colega Zé Gonçalves, para junto comigo defendermos os servidores da cidade de Patos, e evitarmos até essa celeuma aqui, essa discussão, onde ele mesmo poderia se pronunciar agora, e abrir mão da contribuição sindical de todos os servidores, não só de Patos, mas de toda região, assim demonstrando sua preocupação e seu espírito social com todos os servidores nesse momento de pandemia. Abrindo mão disso, e, assim, evitando essa celeuma, de fato fazendo essa luta em defesa dos servidores aqui da nossa cidade de Patos. Peço o apreço de todos os parlamentares, e vamos defender os servidores da cidade de Patos durante a pandemia, porque todo mundo está precisando de ajuda.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro, dizer a todos os pares desta Casa, ao povo de Patos, todos os servidores e servidoras de Patos e mais vinte e dois municípios que compreende a base territorial do SINFEMP e também a todos os associados, sindicalizados ao SINDACS (Sindicato dos Agentes Comunitário de Saúde e Agentes de Combate de Endemias), que tem mais de trezentos filiados só em Patos, e compreende vinte e sete municípios, o SINDACS, que tem a frente o companheiro Bosco Valadares. E o SINFEMP que tem a frente a companheira Carminha Soares como Presidente, respectivamente. Dizer que essa proposta deste Requerimento, na verdade, do vereador, no sentido de enfraquecer a luta dos servidores e servidoras. Ora, nós temos os sindicatos que têm sedes não apenas em Patos, mas sede regionais. Nós temos assessorias jurídicas. Nós temos inclusive despesas em todos os aspectos, para manutenção dessas sedes, para manutenção das assessorias jurídicas, para realização das atividades do SINFEMP, e também o SINDACS é a mesma situação, e outros sindicatos com base estadual que tem filiados em Patos. Essa contribuição sindical nunca foi obrigatória, quem quer se filiar ao sindicato se filia, autoriza o desconto; quem não quer



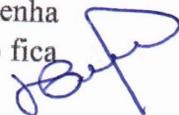
não se filia. Agora o SINFEMP aqui em Patos vem sendo atacado injustamente, veja a forma simplista que se colocam as coisas, ninguém quer acabar, por exemplo, com o imposto sindical do patronal, que não acabou. Ninguém fala, por exemplo, no sistema S, ninguém fala dos sindicatos patronais, mas vem atacar justamente o sindicato dos servidores e servidoras municipais, porque a visão deste governo que está aí, do governo federal e seus seguidores nos estados e nos municípios é justamente enfraquecer a luta dos trabalhadores e trabalhadoras que precisam da nossa resistência. Quer um maior exemplo do que esse, cinquenta dias de greve na gestão do Ex-Prefeito Dinaldinho? Nós ganhamos cinco ações na justiça porque nós tínhamos advogados em Patos, tínhamos em João Pessoa e temos em Brasília. Nós temos uma rede de assessorias jurídica para dar suporte aos trabalhadores e trabalhadoras nesses municípios. O SINFEMP é uma referência na luta dos trabalhadores e trabalhadoras, e nós avançamos muito aqui em Patos, por exemplo, hoje os servidores recebem insalubridade, que não recebiam, recebe o quinquênio, todos os servidores de Patos tem gratificações, e isso foi conquistado com muita luta, com muitas ações na justiça. Nós estamos com dois processos, inclusive um de mil novecentos e noventa e seis, os precatórios, que compreendem quinhentos e seis servidores da educação; e agora um de noventa e nove, os precatórios, onde beneficia setecentos e três servidores. Esses setecentos e três servidores já receberam a metade desse valor dos precatórios, fica em torno de oito a dez mil reais. Realmente a luta do SINFEMP, a luta dos servidores e servidoras aqui no município de Patos e também da região incomoda os poderosos, incomoda a elite, incomoda aqueles que não querem ver o servidor dignamente. Esse argumento falso em dizer que está prejudicando os servidores por causa de uma contribuição, que eles autorizaram, ora oitenta e cinco por cento dos servidores contribuem com um por cento do salário base. Quem ganha um salário mínimo na cabeça do contracheque, e tem uma gratificação de mil reais, não é descontado em cima de tudo, é descontado só no primeiro valor. Se você ganhar mil e cem reais na cabeça do contracheque, e sua remuneração chegar a cinco mil, não é descontado em cima de cinco mil, é descontado em cima de mil e cem reais. Então o sindicato é uma entidade que faz prestação de contas, nós já fomos fiscalizados pelo Ministério Público Federal do Trabalho, Ministério Público Estadual, tudo isso, e realmente nós estamos com tudo em dias, e não temos medo nenhum de fazer essa demonstração para toda a população de Patos. Agora apresentar um Requerimento desses é querer distorcer e jogar a entidade dos trabalhadores contra os trabalhadores, mas eu tenho certeza, não só em Patos, que os servidores que hoje estão associados vão se manter associados, querem realmente os benefícios do sindicato, porque eles têm convênios médicos, odontológicos e laboratoriais. Uma consulta que hoje custa duzentos e cinquenta reais, quem for filiado ao sindicato paga duzentos reais. Não só o associado, mais o pai, a mãe, o filho, o esposo, esposa sem pagar mais nada. Isso vem incomodando muita gente, e é por isso que eu enquanto sindicalista estou aqui fazendo essa defesa. Primeiro, dizer muito bem como Ítalo o vereador falou aí, é inconstitucional, não cabe nem o artigo 578, nem o 579, nem a Lei 13.467, porque assegura. Até a medida provisória 873, do governo federal, que impediu desconto em folha, nós fomos para a justiça e ganhamos, inclusive foi determinado pela Justiça do Trabalho uma multa de mil reais, por dia, para o servidor, caso não seja feito o desconto. Por isso que eu quero aqui pedir o apoio de todos os pares desta Casa, todos os vereadores e vereadoras, independente de questão política, porque a questão não é essa, mais de realmente votar



contra esse Requerimento, porque fere a Lei e joga realmente a 'bomba' nas mãos do gestor municipal, ou dos gestores municipais. Por isso que nós vamos insistir aqui de cabeça erguida defendendo os servidores e servidoras, até porque nós não recebemos dinheiro do sindicato. Quem está à disposição das entidades sindicais a lei assegura que permaneça recebendo pelo município. É a lei que assegura, não tem nada de ilegalidade, inclusive tivemos recentemente uma fiscalização do próprio Ministério Público sobre a situação da disposição dos servidores e servidoras de Patos, onde nós ganhamos mais uma ação na justiça. É nesse sentido que mais uma vez eu peço a todos os companheiros e companheiras, a todos os vereadores e vereadoras para votar contra esse Requerimento, porque não interessa aos servidoras e servidores nem tampouco as entidades sindicais. Muito obrigado. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu entro nesta discussão de forma muito bem centrada, não extreminando, porque eu entendo o entendimento do Vereador Josmá, mas eu não posso deixar como patoense, eu era molecote, estudava no CEPAC, com onze, doze anos e já era testemunha da inúmeras lutas. E vou além, Zé me desculpa, mas nós não podemos falar apenas do SINFEMP. Tem o sindicato dos agentes comunitários de saúde, têm os agentes de trânsito, é toda uma classe sindical que luta por várias injustiças. E como nos representa, se nós enfraquecemos, nós tiramos da história as lutas importantes que o SINFEMP tem e que o sindicato tem, a gente tira pouca coisa em Patos. Por exemplo, nós estivemos aqui reativando a AISP, que a Associação de Imprensa do Sertão, a nossa classe da imprensa é muito enfraquecida. Eu queria metade dessa luta para a imprensa, para evitar que charlatões saiam botando blogs, todo mundo chega a chamar de jornalista. Eu queria metade dessa luta na minha categoria. Eu peço também aos demais colegas, sem personalizar a discussão, dizer primeiro, que é muito importante quando se destaca um Requerimento, porque em outras legislaturas votava tudo, quem vota sim fica sentado, quem vota contra fica em pé, e não tinha essa discussão. Nas Assembleia Legislativas vota Requerimento por Requerimento, quem acompanha o trabalho legislativo sabe que é assim. No Senado, no Pequeno Expediente, também na Câmara é assim, que maturidade a Câmara está discutindo. Eu me posiciono contrário a esse Requerimento do colega Josmá, e também peço aos demais pares esse entendimento. Primeiro, porque nós estamos em algo que não é legal, já vou por aqui, é inconstitucional, porque se nós ficarmos aqui atualizando e permitindo essas intromissões em atos inconstitucionais em sindicatos, nós vamos abrir a porteira para depois a gente está dando a caneta ao gestor para ele estar se intrometendo. Já é de forma espontânea, o servidor, Vereador Josmá, que não quiser o seu desconto, ele pede desfiliação. Agora, a partir do momento que ele pedir desfiliação, e o sindicato não der e continuar descontando, eu vou estar com Vossa Excelência. Mais eu peço aos demais vereadores que em nome de toda essa luta, em nome das mobilizações enormes e históricas da classe sindical em Patos, que nós não aprovemos essa matéria. Senhora Presidente, muito obrigado." Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: "Senhora Presidente, boa noite nobres vereadores. Presidente Tide, eu acho que já deu para entender, diante dessa discussão, a matéria a qual está sendo em pauta para discussão. Minha fala é muito curta, porque não é aprovando esse Requerimento que irá suspender ou revogar o pagamento da contribuição sindical. E quem mais sabe disso é o próprio servidor sindicalizado, porque não é descontado porque o prefeito quer ou porque o presidente do sindicato quer, é porque o servidor autorizou que fosse descontado. A gente aprovando esse Requerimento não força, não obriga o Prefeito revogar ou

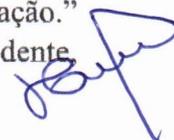


suspender essa contribuição. Até porque não foi o prefeito que impôs isso, foi o servidor entendendo a proposta de trabalho, de luta do próprio sindicato, por sua livre espontânea vontade e entendimento, foi lá e autorizou que fosse descontado. O meu entendimento, com todo respeito ao autor da propositura, o Vereador Josmá, mas meu voto é contrário a essa matéria que está em discussão. Obrigado Presidente.” Colocado em votação o referido, de forma nominal, ao votar, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, eu endosso as palavras do nobre Vereador Ítalo Gomes, ele foi muito sábio em suas palavras, quero parabenizá-lo. Ele disse tudo, que esse Requerimento vai colocar um peso grande nas costas do nosso Prefeito Nabor Wanderley, sem que tenha nada a ver com a situação, no Requerimento, no entendimento de todos nós, por mais leigos que sejamos. Eu quero falar isso humildemente, mas nós estamos vendo que vai ser inconstitucional. Nada contra o meu amigo, o nobre vereador Josmá, eu voto contra. Eu venho destacar um ponto muito positivo de nós quatorze vereadores da situação, da base do Prefeito Nabor Wanderley, que marchamos sempre unidos com a base. E vejo também que tem um pouco de divergências entre os vereadores, já estive conversando com outros vereadores, nós sempre nós encontramos nos corredores, na rua, nos cafés que tomamos por aí, os vereadores insatisfeitos, mas que sejam da base, sempre aprovando os Projetos do Prefeito, mas vejo como ponto muito positivo que nós marchamos unidos os catorze vereadores, e o Prefeito não dá valor aos catorze vereadores se não quiser. E vejo um ponto negativo também dos três vereadores da oposição, eu acho um pouco desunidos, batendo cabeça um com o outro, e só quem ganha mais com isso, graças a Deus, é o nosso prefeito Nabor Wanderley. Eu, particularmente, estou marchando com ele firme e forte nas minhas decisões, sempre coerente na hora que tenho que votar em Projeto dele. Não vi nenhum Projeto que o Prefeito Nabor colocou para desgastar nossa cidade de Patos, nós sempre aprovamos os Projetos, mais nesse Requerimento do nosso amigo Josmá Vereador, nada contra o nobre vereador, sou amigo dele demais, mas meu entendimento é votar contra. Muito obrigado, Senhora Presidente. Boa noite.” Ao votar, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Partindo da premissa da inconstitucionalidade, nós votamos contra Senhora Presidente.” Ao votar, o Vereador Patrian Júnior disse: “A gente está vendo aí uma discussão calorosa, mas salutar. Peço até desculpas ao meu amigo Josmá, a gente sabe que caminha lado a lado também, sei que ele é um protetor também dos funcionários públicos. Zé Gonçalves é um ícone quando a gente fala de proteção dos direitos dos servidores públicos municipais, e gente a sabe que é inconstitucional, no meu entendimento. Não estou julgando como inconstitucional, estou julgando o entendimento do Vereador Sargento Patrian. Então já para evitar que seja futuramente vetado, algo assim, eu voto contra. Peço desculpas a ele, não é pessoal, ele sabe disso, mais a decisão de quem quer se manter associado ou não é do funcionário, se ele não quiser, ele peça o desligamento. Como nosso amigo e nobre vereador também Jamerson já havia dito, caso contrário, ele solicite o desligamento e não aconteça, aí é outra situação que nós teremos que agir. Mais eu acho que isso nunca iremos acontecer isso aqui. Então o meu voto ele é contra, no momento, pela inconstitucionalidade do Requerimento, e pela forma de jogar uma responsabilidade para o Executivo, que não parte dele, parte do funcionário de se manter associado ou não. Então já exponho o meu amigo. Nada pessoal, somos amigos e continuaremos amigos, e da mesma forma quando eu tiver algum Projeto que seja inconstitucional, ou de alguma forma que tenha o entendimento não venha ser votado sim, ele votará contra, e eu entenderei. Então fica

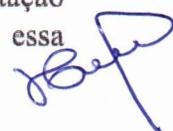


aqui o meu voto.” Ao votar, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Em respeito a todos os servidores e servidoras pelas suas decisões pessoais, e para manter a nossa luta, a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, eu voto contrário.” O Vereador **Ítalo Gomes** expressou o seu voto da seguinte forma: “Senhora Presidente, eu já falei, fui o primeiro a discutir esse importante requerimento que trouxe o Vereador **Josmá**, que eu pedi destaque para que a gente pudesse discuti-lo, eu acredito que a contribuição ela é opcional, o contribuinte ele contribui se ele quiser. E entendo também que o prefeito Nabor jamais pode revogar esse tipo de contribuição, até porque é uma escolha do servidor público. Então os vereadores que votaram contra estão de parabéns, e os que não votaram também estão de parabéns pela sua posição. Mais o meu voto na noite de hoje, Senhora Presidente, é contrário a propositura.” Ao votar, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Em defesa dos servidores de Patos, gratuitamente, sem receber nada, porque vinte e nove mil reais é muito dinheiro, eu voto favorável a propositura, Presidente. Agradeço aos demais pares, e vamos para a próxima.” Ao votar, o Vereador **Willami Alves** disse: “Boa noite a todos, apesar de ser um reajuste imenso a todos os trabalhadores da cidade de Patos, afinal seria mais de trezentos mil de volta a esses servidores ao ano, mas por ser uma matéria que eu acho que seja inconstitucional, que não deva partir do Legislativo, eu voto contra.” A Senhora Presidente proclamou o resultado da votação: “Tivemos como resultado, 12 (doze) votos ‘não’, e 2 (dois) votos ‘sim’. Votaram favorável ao referido Requerimento, os vereadores: Emanuel Araújo e Josmá Oliveira. Votaram contrários ao Requerimento os vereadores: Cicera Bezerra, David Maia, Decilânio Cândido, Francisco de Sales Júnior, Jamerson Ferreira, Patrian, José Gonçalves, Ítalo Gomes, Marco César, Maria de Fátima e Willami Alves. Desse forma, o Requerimento foi rejeitado.” A Senhora Presidente colocou em discussão o REQUERIMENTO Nº 1275/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS A ANTECIPAÇÃO DA SEGUNDA DOSE DA VACINA ASTRAZENECA PARA 60 DIAS, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhores, agradeço para quem votou contra, e agradeço para quem votou sim, eu gosto de todos vocês, independente disso, vamos para a próxima. Senhores, eu estou aqui analisando essa questão das vacinas, e, como autoridades, nós temos que ter muita responsabilidade em acelerar esse processo. Nós estamos em uma pandemia, nós estamos em uma escassez mundial, internacional de vacinas. Eu estou aqui com um artigo aberto dos pesquisadores da Oxford, em relação ao prazo das vacinas, e os pesquisadores vem aprovando e defendendo o esticamento, alargando, cada vez mais, o prazo entre as doses. A gente sabe que essa questão da vacinação demora um tempo para atingir imunidade. E eu tenho aqui um artigo na minha frente, que acabo de falar, a princípio começou a quatro semanas, que seria um mês, aí foi alargando para dois, e chegou a três meses. E agora os pesquisadores da Oxford indicam que pode ser mais vantajoso tomar a segunda dose até com onze meses, que aumenta dezoito vezes a resposta imunológica. Esse artigo é comentado pelo diretor da sociedade brasileira de imunização, o Dr. Renato Kfourí, que comentou a possibilidade de ampliar o resultado. E tem estudos também da mesclagem da dose. Levando em consideração essa consideração científica, levando em consideração que nós estamos em uma pandemia, escassez de vacinas, mais eu fico do lado científico, então eu não vejo necessidade de diminuir esse prazo, fico contra isso. Eu tenho certeza que os demais pares vão se posicionar contra também, porque até então a gente vai interferir nesse ciclo da

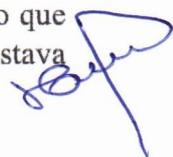
vacinação na cidade de Patos, que mesmo diante de todas as dificuldades, eu tiro o chapéu, como oposição, o drive-truh foi um sucesso, tem dado certo. Eu tenho acompanhado mesmo, pegando brigas no calor nas filas dessas vacinações em massa. Tem alguns pontos que podem ser colocados e observados, até como eu mesmo faço com o secretário, com gerente de epidemiologia aqui da cidade de Patos, mais a vacinação aqui em Patos está andando de uma forma organizada, de uma forma respeitosa, dentro das possibilidades. E eu não vejo necessidade nenhuma de nós interferirmos nesse caso, e gerarmos um caos. E baseado nos estudos científicos, que se esticar um pouco o intervalo entre as doses, vai aumentar a imunidade. Então, senhores, eu me posiciono contra esse requerimento, e peço o apreço aos demais pares, em respeito ao povo de Patos. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Senhores Vereadores, primeiramente pedir ao vereador Zé Gonçalves para subscrever o requerimento, que eu acho que é suma importância. Estava vendo na CNN esses dias, se não me engano foi sábado ou na sexta-feira, que não só a ARAZENICA, da antecipação, como na bula da PFIZER. Eu estou aqui com a matéria aberta, que prever um período de 21 (vinte e um) dias, ou seja, nem chega nem a trinta dias para a vacinação da segunda dose. Tem na bula da PFIZER. Então eu acho que esse esticamento para noventa dias pode interferir no melhor resultado da vacina. Então está aqui, para título de contribuição, um pouco da minha fala.” O Vereador José Gonçalves respondeu: “Permito que todos subscrevam.” Pela Ordem, o Vereador **Willamí Alves** disse: “Boa noite a todos. É uma discussão importante em meio a uma pandemia, mas temos que analisar fato. De início, acho que a maioria lembra aqui, a discussão de uma produção de uma vacina, que levaria no mínimo cinco anos. E, de repente, apareceram várias vacinas, em meio a uma necessidade de uma devastosa pandemia. E até a semana passada, discutíamos, e argumentávamos por mais vacinas. Ora, se a gente pedi por mais vacinas, por que antecipar uma vacinação para sessenta dias? Ou seja, iria ficar menos pessoas sem tomar a primeira dose. Só para vocês terem noção, faz uns quinze dias que eu tive Covid, e eu fiz um sorológico, com doze dias, após a primeira dose, eu comecei a produzir anticorpos. Ou seja, quanto mais vacinas, quanto mais pessoas tomarem a primeira dose, maior o número de pessoas que vão começar a produzir esse anticorpo, e talvez amenize a gravidade da doença. Outra questão, no Brasil cinco estados adotaram esse questão do nosso amigo Zé, de antecipar a vacina para ARAZENICA e da PFIZER, mais por que isso? Eu vejo, diante dos Estados que eu analisei, mais por questões políticas, não por questões científicas. Ninguém sabe ao certo os estudos científicos concretos dessa doença, se produz uma vacina, mais não foram feitos os testes necessários de uma vacina de estudos de cinco anos, sobre todas as questões a serem estudadas. Por ser biomédico, eu sigo a bula, assim como o Ministério da Saúde está seguindo, o Ministério da Saúde não autorizou antecipação de nenhuma dessas vacinas, até porque o fabricante diz que a segunda dose é com doze semanas. Então, diante mão, eu sou contra essa antecipação, visto que os estudos científicos, por menores que sejam, dizem que são doze semanas. Então eu não vou contra os estudos científicos, muito menos o Ministério da Saúde, que espera o que tem na bula, espera o que esses estudos laboratórios, desses estudos para que faça tal antecipação. Eu sou contra a antecipação disso, visto que não tem vacina sobrando para fazer isso, já que não se vacinou 13% (treze por cento) da população, então encolheria ainda mais essa questão da vacinação e imunização. Então eu sou contra a antecipação.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Pois bem, senhora Presidente,



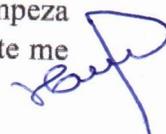
primeiro, eu acho que a discussão é importantíssima, e dizer que a gente não está forçando barra, ninguém está obrigando. Essa preocupação do Willa da Farmácia é importante, mais a própria Fio Cruz, que produz a vacina ASTRAZENICA no Brasil, está dizendo que a segunda dose do imunizante pode ser administrado no intervalo de quatro a doze semanas. Então não são doze semanas, é de quatro a doze semanas, entre trinta e noventa dias. Então, veja bem, os estados do Espírito Sano, Mato Grosso, Maranhão, Rio Grande do Sul e Santa Catarina já decidiram, e São Paulo também está nessa discussão. É complexa essa discussão, não tenha dúvida, tem pessoas, inclusive, que não considerava a ciência, mas está considerando agora. Interessante! Os negacionistas: 'não, que vacina não tem nada a ver'. E muitos estão por aí, mais a única alternativa que a gente está vendo realmente é a vacina, e é um avanço. Então quanto mais vacinar melhor. Agora não vale a pena vacina pela metade, porque você não está seguro, você não está imunizado totalmente. Então, a primeira e segunda dose é realmente o que assegura isso, na verdade, o seu psicológico vai estar bem, você vai tomar os seus cuidados, vai continuar usando máscara, álcool em gel, tudo direitinho, no entanto você já tomou a segunda dose, e há uma tranquilidade. Converse com a pessoa que tomou a primeira e a segunda dose da CORONAVAC e conserve com uma que tomou só a primeira dose da ASTRAZENICA para ver a diferença. Então, o pessoal já está desenvolvendo as suas atividades, e inclusive, a economia, porque se você já está imunizado, você pode trabalhar normalmente. Se você está só com uma dose, você está preocupado, correndo grande risco de ser infectado e morrer. E nós tivemos aqui o exemplo do amigo, que ele foi vacinado com a primeira e a segunda doses da CORONAVAC, e teve Covid, e os sintomas foram os mais leves, e mesmo ele com comorbidades: diabete, hipertenso, uma série de problemas, e sobreviveu. E foi praticamente bem amenizado a situação. Então, por isso, eu não tenho nenhum discordância, inclusive eu apresentei um requerimento aqui, e me pronunciei parabenizando a postura de Segundo, na Secretária de Saúde, a sequência que foi dada por Laerte, e agora Leônidas, eu acho que é uma Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, de um município, que não está deixando a desejar na vacinação, chama-se Patos. Isso é fato, não tem o que está discutindo. Agora, se a gente consegue antecipar essa segunda dose vai ser muito importante, porque se você tomou a vacina no mês de julho, tem julho, agosto, setembro, então noventa dias não é brincadeira, você quer voltar a suas atividades normais e não está conseguindo, você vai trabalhar preocupado. E outra coisa, não tem vacinas para todos, então é importante que uma boa parte da população seja vacinada, seja imunizada. Até ontem essa vacinação estava em 13,65% (treze vírgula sessenta e cinco por cento), talvez tenha chegado a uns 15% (quinze por cento), ou seja, de cada cem brasileiros, nós temos imunizados apenas quinze. Então isso é uma questão que tem que ser levado em consideração, a primeira dose tudo bem, avançou; agora a primeira e segunda? Nós estamos muito abaixo, agora como divulgam aí que vai chegar tantos milhões de vacina, então vamos agilizar. Eu não tenho nenhuma crítica a fazer a gestão aqui em Patos, no tocante a vacinação. O drive-tour foi um sucesso. A forma como está sendo descentralizada a vacina um sucesso. E esse requerimento aqui, eu peço a todos os pares daqui da Casa para que votem, porque nós estamos fazendo aqui a defesa do povo de Patos, aqui é uma reivindicação do povo, é um requerimento do povo, não é requerimento exclusivo do vereador Zé Gonçalves. Então eu quero pedir o voto de vocês, o apoio, e também agradecer pela votação anterior." Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, essa



discussão com relação a vacinação é uma discussão muito polêmica, com relação a essa antecipação da vacina. Eu acho que, como bem disse o Vereador Zé, a vacinação em Patos é referência no Estado da Paraíba, e por que não dizer no Brasil. Organização é sem dúvida uma das melhores que nosso estado tem. Patos tem sido exemplo. Agora, Zé, eu acho também que em relação a eficácia de cada uma delas, a CORONAVAC é realmente justificável de ser aplicada a segunda dose com maior rapidez, porque os estudos mostram, e não é o Vereador Ítalo que está dizendo, são os estudos científicos que estão dizendo isso, a CORONAVAC ela só tem 50% (cinquenta por cento) de eficácia, então a segunda dose se faz necessária de forma mais rápida. As outras, como por exemplo a PFIZER, tem quase 90% (noventa por cento) de eficácia. Então eu acredito que o prazo de noventa dias para a segunda dose é razoável. O que é que eu acho? Os estados tem que tem feito essa antecipação, e isso tem sido notícias nos jornais, tem prejudicado a imunização de forma completados grupos prioritários. Então qual é a minha preocupação? É nós vereadores aprovamos esse requerimento e chegar ao ponto de ser feita essa antecipação, e essas vacinas não cheguem ao maior número de pessoas, pois a gente sabe que se fizer a antecipação, acaba prejudicando os grupos prioritários no sentido de cobertura de vacina. Então, Zé, eu peço a sua compreensão, pois na noite de hoje eu sou contrário ao requerimento, por entender que isso pode trazer algum tipo de prejuízo ao nosso povo. Então, Senhora Presidente, muito obrigado, e já passo aí para o próximo orador.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, na discussão dessa outra matéria eu não quero nem tanto me ater na questão científica, até porque alguns números comprovam que é possível essa antecipação. Mais eu falava agora a pouco com o gerente do setor de imunização, o Laerte, e não é uma questão apenas do percentual de eficácia ou não, a maior dificuldade do município tornar mais célere essa imunização, até porque o próprio município, juntamente com toda sua equipe, profissionais de saúde que estão acompanhando e que estão a frente desse processo e desse trabalho brilhoso de vacinação, de imunização, já deu a prova da questão de organização, do querer fazer, e fazer bem feito, isso não é comprovado apenas na fala, mas também nas ações e na prática. Mais o grande problema da antecipação não é o município de Patos, eu falava com Laerte, que dizia que o problema é que o governo do estado só fornece as vacinas para aplicação da segunda dose já próximo da data da aplicação. Essas vacinas da segunda dose ficam armazenadas na câmara fria da Secretaria de Saúde do Estado, e não na câmara fria aqui do município de Patos. Então essa é talvez a maior dificuldade, mesmo que nós queiramos que essas vacinas sejam antecipadas, por meio de um pedido, de um requerimento, de um pleito que nós iremos votar, se impossibilita justamente por conta disso, porque as vacinas não chegam em tempo hábil, segundo o chefe do setor de imunização, porque elas não são armazenadas aqui no município de Patos. Então essa tem sido também uma das grandes dificuldades em relação a antecipação da segunda dose dessas vacinas aqui no nosso município. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “Senhora Presidente, eu vou sempre falar por primeiro, porque eu fico inquirido aqui, não é outra coisa, é porque nós passamos meia hora moendo num negócio que não vai servir de nada. Desculpe-me colegas vereadores, essa discussão é gratuita, quem envia, quem gera vacina, não é município, é PNI, é estado. Então nós passamos meia hora rodando e vamos ficar no mesmo canto, quem votar a favor, ela não vai, quem votar contra, ela não vai. É a Secretaria do Estado que manda. Justamente, Vereador Sales, quando Vossa Excelência estava falando, eu estava

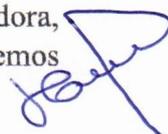


mostrando que a discussão é essa, vote em quem votar, aprove quem aprovar. Por exemplo, na vacinação teve gente eu pedi vacina de professor, não foi porque pediu na Câmara, mentira. Eu pedi mototáxi, uns dias atrás, mototáxi foi vacinado? Não foi. Então é perdido a gente querer gerir vacina. Eu vou me abster dessa votação, sabe porquê? Porque eu não sou técnico, não depende da discricionariedade da Prefeitura, nós colocamos energia em meia hora em um tema que não é de nossa responsabilidade. Eu confio, acho que é unísono aqui, vou falar por todos os vereadores, todos nós confiamos no trabalho da vacinação de Patos. A Câmara teve um papel importante lá atrás, quando questionamos. As rádios: Arapuan, Espinharas, a Universidade, a Itatiunga, todo mundo chamou secretário de saúde para dá conta de vacina para Patos, na outra remessa veio mais para Patos. Quando a gente arrocha no que é a distribuição, a vacina vem. Esse requerimento no que pesa toda a vontade do Vereador Zé Gonçalves, se aprova não vai servir de nada, se desaprovar não vai servir de nada, porque quem gere é o governo do estado. Eu falo com propriedade, porque, ontem, nós entrevistamos, temos um áudio do Dr. Geraldo, e ele disse que a Paraíba, não vai antecipar. Então é política do estado, quem controla é o estado, a vacina que chega no município já chega com a dose que o estado manda. Não pode mandar de um e usar de dois. João Pessoa chegou a fazer isso, mais o secretário de lá vai responder criminalmente. Então é isso. Eu estava agoniado porque eu tinha essa informação, eu entrevistava o Secretário de Saúde do Estado da Paraíba, e ele dizia que é política de estado, e não vai mandar. Por mais que a gente discuta, mas essa discussão não vai levar a lugar nenhum. A gente deu uma volta, e acabou no mesmo canto, porque não vai servir na efetividade. Entendo, é legítimo a verberação do colega Zé Gonçalves em trazer esse requerimento, e mais uma vez parabeno a Câmara por discutir matérias importantes." Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "É só para esclarecer o seguinte, se for por esse caminho que Jamerson colocou, então não vamos pedir hospital de campanha em Patos, não vamos pedir hospital de trauma em Patos, não vamos pedir mais nada nesta Câmara, porque é um pedido, é uma solicitação, a gente sabe que as prerrogativas cabe aos que estão no poder. Por exemplo, aumento para os servidores públicos, aumento para os servidores do estado vai ser pelo governador. Esse concurso, essa seleção que foi feita para pagar mil e quinhentos reais a um enfermeiro do governo do estado, a turma se mobilizou, e já vai ter mudança. Eu acho que esse requerimento, eu não vou deixar a situação chegar a um simplismo, eu acho que é um tema importante, se a gente consegue, podemos dizer os estados fortes da federação, Pernambuco, Espírito Santo, Maranhão, São Paulo, muitos estados estão discutindo essa viabilidade, eu acho que não é nada demais a gente lutar aqui, e vamos ver o que vai dar. Esse é meu entendimento. Eu concordo nesse aspecto aí, a prerrogativa não é nem do governo municipal, é do estado, não tenho dúvidas disso. Mas também não é um pecado a gente pedir." A Senhora Presidente colocou o devido Requerimento em votação. Ao votar, o Vereador Decilânio Cândido disse: "Senhora Presidente, eu endosso as palavras do vereador Jamerson, porque eu coloquei um requerimento, tem uns três meses, para vacinar o pessoal da segurança privada, porque foi vacinado o pessoal da segurança pública. O Vereador Italo colocou para vacinar os garis. Nós todos subscrevemos esse requerimento dele, e cobre na última sessão do primeiro semestre. Não sei se a senhora não sabe informar, que eu estava um pouco afastado dessas pontuações aí, nessa questão, se veio a ordem lá de cima, que, graças a Deus, vacinaram o pessoal da limpeza pública." A Senhora Presidente disse: "Eu apenas sei informar que, segundo Laerte me

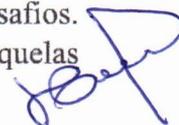


passou, o pessoal da limpeza pública iria receber essa dose única da Johnson. Era destinado para eles e para os moradores de rua.” O Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Estava falando aí o que Zé Gonçalves falou agora a poucos instantes. Não é uma ordem que vem diretamente da Secretaria lá de cima, Estadual, então pode o Secretário Municipal modificar, se não tinha vacinado o pessoal da limpeza pública, que são os nossos saudosos garis. Mais vou votar a favor do requerimento do nosso amigo Zé Gonçalves, entendendo a vontade dele de imunizar a nossa cidade de Patos o mais rápido possível. Queira Deus que atenda esse requerimento dele por todos nós patoenses. Eu tomei a primeira vacina e estou esperando para dia primeiro de setembro, e estou com bastante medo de pegar até lá, mesmo sabendo que estou mais saudável do que aqueles que não tomaram. Vou votar a favor, Senhora Presidente. Muito obrigado.” Ao votar, o Vereador Sales Junior disse: “O Vereador Sales Júnior vota contra, Presidente, porque não tem essas vacinas aqui para serem antecipadas. Obrigado.” Ao votar, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “O mesmo entendimento. Voto contra, porque, pelo princípio numérico, se tivesse vacinas na câmara fria da Prefeitura, e a Prefeitura dissesse: ‘não, essa aqui é primeira dose, essa aqui é segunda dose’, então, quanto mais tempo mais se coloca a primeira dose no braço do povo. Como não tem essa discricionariedade, como já vem do Estado, como bem Zé falou, os estados, dos estados, eu voto contra por entender que não é legítima essa discussão. Eu sei que a representatividade de Patos é fraca, nós não temos um Deputado. O Deputado que tem é a mordida no isopor, nem engasga, nem dá gosto. Mas eu voto contra.” Ao votar, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu voto a favor, porque eu quero ver o povo vacinado, imunizado de uma vez.” Ao votar, o Vereador Italo Gomes disse: “Senhora Presidente, eu voto contra porque entendo realmente que não tem essa quantidade de vacina suficiente para adiantar essa segunda dose. Nós precisamos mesmo é de vacinar o maior número de pessoas ainda com a primeira dose. Então, com esse entendimento, eu voto contrário ao requerimento.” Ao votar, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Presidente, primeiramente, eu gostaria de me dirigir a todos os parlamentares com todo respeito que eu tenho. Respeitando a opinião de cada um. Mas eu reforço o compromisso da gente prestar a atenção no que a gente vai votar, e a fundamentação científica é importante. Diminuir esse prazo, defender esse tipo de coisa é lutar contra o povo, gente. Nós estamos numa pandemia. A gente precisa deixar a emoção de lado, a política de lado e trabalhar com fatos. Eu não vou fazer isso. Isso prejudica muito a sociedade patoense. E a gente precisa se inteirar dos fatos para poder está votando essas coisas. Eu voto contra, Presidente. Obrigado.” Ao votar, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, existe um estudo científico, o qual foi bem colocado aqui, e é plausível o requerimento do Vereador Zé Gonçalves de que a vacina pode ser de quatro a doze semanas. Então, se essa pessoa que tomou a primeira dose pode aguardar até a décima segunda semana para tomar a segunda dose, e com a carência de vacinas, e aqui faço das minhas palavras as palavras do Vereador Jamerson e do Vereador Sales Júnior, se existe a cadência das vacinas, então porque a gente não vacinar mais pessoas com a primeira dose, se essa pessoa ainda está criando seu anticorpo dentro até da décima segunda dose. Então, por esse entendimento, é plausível o requerimento do Vereador Zé Gonçalves, até entendo, parabenezo-o, mas pela carência de vacinas, eu voto contra para que as pessoas sejam mais vacinadas com a primeira dose.” Ao votar, o Vereador Marco César disse: “Senhora Presidente, amigo Zé Gonçalves, queria muito que todos nós já estivéssemos vacinados. Queria muito que chegasse logo essa data da

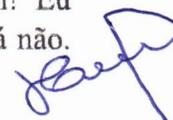
segunda dose, mas como foi explicado pelo responsável pela vacina em nossa cidade, infelizmente, eu vou votar contra porque não vai ter essa vacina aqui na cidade. Eu queria muito todo mundo vacinado tanto na primeira dose como na segunda, mas como não tem na cidade, infelizmente, o meu voto é contra." Ao votar, a Vereadora **Marlia de Fátima** disse: "Senhora Presidente, eu também voto contra porque quem vai decidir são as Secretarias, os órgãos competentes. Quanto o período de vacina, eu não sei debater, nem explicar, e digo a senhora: voto contra. Deixa para decidir os que estão à frente da Secretaria, do Ministério da Saúde." Ao votar, o Vereador Willami Alves disse: "Como havia dito, voto contra, vamos seguir o protocolo do Ministério da Saúde e do Estado." A Senhora Presidente proclamou o resultado da votação do devido Requerimento: "Nós tivemos com o resultado cinco votos SIM, nove votos NÃO. Votaram a favor os vereadores: David Maia, Décio Motos, Emmano Araújo, Patrian e Zé Gonçalves. Votaram NÃO: Vereadora Nega Fofa, Sales Júnior, Jamerson Ferreira, Italo Gomes, Josmá Oliveira, Ramon de Chica Pantera, Marco César, Fatinha Bocão e Willa da Farmácia. O requerimento foi rejeitado. Em seguida a Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: "Senhora Presidente, na noite de hoje peço encarecidamente ao Secretário Josimar Azevedo, eu não trago requerimento para esta Casa, a não ser que o povo me peça, mas como o líder do Governo Sales Júnior falou que está tendo uma intensificação nos bairros, ajeitando tudo, que ele dê uma olhadinha no Jardim Magnólia, onde o bairro está completamente abandonado. Não só agora, não é nós não podemos culpar o Prefeito Nabor, mas por gestões anteriores, onde há crateras em nossas ruas, que não tem uma única rua calçada, Vereador Jamerson, neste bairro. Uma única rua sequer é calçada no Jardim Magnólia, onde há mais de trezentas e cinquenta casas construídas e moradores nesse bairro. Então não é um bairro pequeno, não é um bairro que a gente pode deixar para lá, que é pequeno demais. Não é. Só na minha rua tem mais de vinte casas. Foi passado um trator na época da chuva, um requerimento do Vereador Patrian, onde eu estava falando com o Secretário Josimar, na época, e eu disse: 'Secretário, não adianta passar agora porque está havendo chuvas, e não vai dar trinta dias para ter que passar novamente. Foi do jeito que eu falei. Não deu trinta dias está lá as crateras da mesma forma, porque são ruas de barro e é ladeira, é declínio, e vocês sabem que quando a chuva vem sai abrindo valas. Entre a minha rua, a Antônio Lira e a que cruza, eu não estou lembrado do nome dela, tem uma cratera que os carros estão a rodeando por cima das ruas posteriores para poder dar a volta, porque não dá para passar carro. Então, eu peço ao líder do Governo Sales Júnior que peça para o Secretário Josimar dar uma olhadinha lá no Bairro Jardim Magnólia para que ele possa está fazendo a limpeza daquele bairro. Então é só esse o pouquinho da nossa fala. Obrigado." Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Mais uma noite de discussões importantes. Essa Câmara tem essa prerrogativa e essa característica de discutir seja um requerimento que dar uma volta inteira de discussão, as matérias sempre bem vistas. Se tem uma coisa que a gente não deve deixar de reconhecer é quando eu, quando o Vereador Zé, quando o Vereador Josmá, que somos da oposição, perdemos alguma discussão, não convencemos os demais colegas, nós aceitamos aqui a questão, o resultado. Ninguém nunca contestou a questão pessoal da votação de ninguém. Em outros momentos acusações pessoais aconteciam, e isso não acontece. Dizer ao Vereador Décio, a gente não bate cabeça, a gente aqui tem cabeças pensantes. Eu acho bom. Eu senti falta, Vereadores, da Vereadora Nadir, vacinadora, técnica, estudante de medicina. Nós temos um biomédico, mas nós também temos



estudantes de medicina. Faltou muito da tecnicidade da Vereadora Nadir na discussão desse requerimento. Mas, enfim, eu quero só lançar uma discussão, porque eu vou está trazendo nas próximas sessões para a Câmara. Reporto-me aqui a Vereadora Fatinha. Eu assistia uma sessão, Vereadora Fatinha, em que vosso pai, Chico Bocão, em saudosa e respeitosa memória, teve uma discussão enorme na Câmara a respeito de uma votação de um Projeto, que mudava a nomenclatura dos bairros. Teve um engenheiro aqui em Patos chamado Natan, engenheiro cartográfico, efetivo da Prefeitura, veio aqui, fez uma firula na cidade e depois foi embora. O que eu quero dizer, Vereador Zé, e que nós temos que rediscutir a nomenclatura dos bairros. A Câmara Municipal fica no Belo Horizonte, o outro lado é Bela Vista. Nós não temos mais Jardim Queiroz, nós não temos mais Bairro da Vitória, Vila Teimosa, Vila Cavalcanti. O Bairro Dona Milindra, a gente fala em Milindra, mas não existe. O Jardim Europa, que era a Avenida Holanda, Portugal, O Bairro dos Estados não existe. Por quê? Porque alguém empurrou de goela abaixo, através de Projeto vindo do Executivo, o Prefeito foi infeliz ao escutar essa dica, e hoje, se a gente quiser nomear ruas, só pode ser com nome de pessoas falecidas. Eu acho isso coisa de cidade pequena, coisa de matuto, que vem um cara de fora, do Paraná, esse Natan, Fatinha lembra muito bem, Chico Bocão pegou um briga enorme. Foi uma das vezes que eu vi o Vereador Chico Bocão mais valente na defesa da característica cultural. Então eu vou está trazendo para esta Casa a discussão, essa questão que possamos renomear os bairros de Patos de acordo com nossas características culturais. O Dona Milindra ser Dona Milindra novamente. O Jardim Queiroz ser Jardim Queiroz novamente. O Bairro do Jardim Europa ser Jardim Europa. A avenida Portugal botaram o nome da rua de outra pessoa. Isso é uma firula. Isso é brincar de Legislativo. Então foi muito infeliz essa mudança. Se a gente quiser nomear rua com o nome Rua Profeta João, com o nome qualquer rua, uma passagem bíblica, algum personagem bíblico, a gente não pode. Nome de Rua em Patos só pode nome de pessoas que faleceram, e que merecem o nosso respeito, mas nós temos que ter a liberdade de nomear as ruas de Patos, nomear os bairros de forma mais liberta. Então, primando pelas nossas características culturais, que foi desmanchado por esse entendimento, empurrado da Câmara de Vereadores pelo Natan, que agora é assessor parlamentar, está emprestado ao Senado, veio aqui, acanalhou a nossa cidade e foi embora. Nós vamos discutir novamente essa questão, Senhora Presidente. Muito obrigado. Boa noite a todos. Parabéns por mais uma grande sessão na Casa Juvenal Lúcio de Sousa.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu quero me dirigir na noite de hoje a todos os servidores e servidoras, filiados e filiadas ao SIMFEMP (Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região). Sindicato este que está completando no dia trinta de dezembro trinta anos de fundação. O sindicato que foi fundado em mil novecentos e noventa e um, e que tem uma história de luta, sempre esteve do lado dos servidores e servidoras nas mais difíceis batalhas aqui no município. Eu em mil novecentos e noventa e um fazia parte do Sindicato dos Bancários de Patos e também fui um dos fundadores do Sindicato dos Bancários de Patos e Região. E com o fechamento da Agência Bancária em Patos, eu tive que me submeter a outros concursos públicos, e ingressei no município através de concurso em mil novecentos e noventa e oito. Então, o SIMFEMP, hoje, você não conta a história dos servidores e servidoras de Patos, não conta um luta sindical sem ter a participação do SIMFEMP. Então, uma entidade que foi construída com todas as dificuldades, com muitos desafios. Historicamente ela sempre foi atacada pelos poderosos, pela elite, por aqueles e aquelas



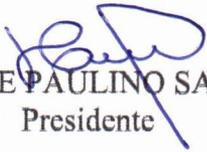
que não querem ver o trabalhador ganhando um salário digno, não quer ver o trabalhador e a trabalhadora com condições dignas de trabalho. Quer ver, na verdade, o trabalhador e a trabalhadora na miséria, ganhando salário de fome, sem seus direitos, com salários atrasados. Então o histórico do SIMFEMP aqui em Patos é esse histórico de luta, e é nesse sentido que eu alerto aqui a todos os servidores e servidoras ativos, aposentados e pensionistas, não apenas no município de Patos, mas também nos demais vinte e dois municípios que compreende a nossa base territorial, esse sindicato é o segundo maior sindicado dos servidores públicos não Estado Paraíba. É o sindicato que tem ações contra as gestões em todos os município, que tem precatórias para receber em todos os municípios. Aqui em Patos, por exemplo, foi o único município até o momento que nós conseguimos um rateio do FUNDEF, onde foram beneficiados quinhentos e sessenta e quatro profissionais do magistério, professores do magistério municipal ativos, aposentados. E até os que faleceram, como trabalhavam na época, também tiveram direito. É o sindicato que conquistou insalubridade. Hoje um gari ganha 40% (quarenta por cento) de insalubridade no município de Patos. Diferentemente da iniciativa privada, que tem apenas 20% (vinte por cento). Hoje os servidores têm gratificações. Os servidores têm planos de cargo, carreiras e salários. Os servidores da saúde também tem um plano de cargo, carreiras e salários construído com muita luta. O magistério. A luta por respeito, inclusive, para esses trabalhadores e trabalhadora, especialmente os garis. A luta pela realização do concurso público. A luta pela convocação dos aprovados no último concurso público, e agora dos classificados. Então, a história do SIMFEMP em Patos, do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, é uma história de luta, e, acima de tudo, tem o respeito de todos os servidores e servidoras. Por isso que dificilmente um servidor ou uma servidora se desfilia do nosso sindicato, ao contrário, ao fazer um concurso público procuram logo a nossa entidade sindical, porque sabem que é uma entidade de luta. E eu estou aqui na Câmara Municipal como sindicalista e, com certeza, continuarei fazendo a defesa do movimento sindical, dos sindicatos, não apenas do SIMFEMP, mas de outros sindicatos: do SIMTRAN, do Sindicato dos Agentes de Saúde e Endemias, de outras entidades sindicais, porque nós não podemos concordar com essa prática antissindical, com essa prática que quer eliminar a luta dos sindicatos dos trabalhadores e trabalhadoras. Então, por isso eu proclamo aqui servidores e servidoras de Patos, companheiros e companheiras de Patos e demais municípios, fiquem atentos, fiquem ligados com aqueles e aquelas que querem destruir o movimento sindical. Nós seremos resistentes. E a minha luta na Câmara vai ser nesse sentido, aqui não passará nenhum Projeto que prejudique os servidores públicos sem antes eu denunciar o que está acontecendo. Por isso, quero agradecer a todos os Vereadores e Vereadoras por terem tido essa compreensão. Vamos seguir firmes. A luta continua. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, eu gostaria de agradecer a todos pelo debate. O debate é importante. A discussão faz parte. Pedir desculpas ao Vereador Jamerson, quando estava na tribuna, Vereador Jamerson, você falou comigo, mas eu sinalizei aqui, que eu não queria falar para não interromper o seu raciocínio. Eu dei um OK aqui bem bacana. E inteirar meu compromisso com o povo de Patos. Sem falar muito, com objetividade como sempre. Meu compromisso também com os servidores, eu estou à disposição dos senhores, e eu não quero nenhum centavo. Às vezes as palavras convencem, mas o exemplo arrasta. Esse discurso de: ‘Ah! Eu defendo você, mas você tem que me pagar’, não funciona com o Vereador Josmá não.



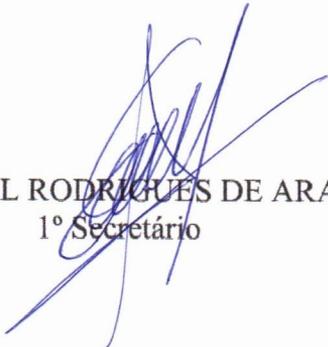
Nós estamos em dois mil e vinte e um, não estamos mais na década de quarenta onde as pessoas não sabiam escrever, não sabiam ler, e a gente não tinha essa rede social. Parabenizar a todos mais uma vez pelo excelente debate. A discussão faz parte. Eu perco, eu perco com prazer na democracia. E me coloco a disposição dos demais pares. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador Sales Júnior disse: “Senhora Presidente, antes de falar aqui do tema, Jamerson falava da ausência da Vereadora Nadir no debate do requerimento que tratava sobre a antecipação das vacinas, ela até se inscreveu. Mas ela estava na zona rural e estava com dificuldade por conta da internet. Ela não participou do debate, e, com certeza, ela gostaria de participar, até porque é uma área que ela domina, e ela tem o conhecimento necessário o suficiente para isso. Mas tenho certeza que foi a internet, por ela está na zona rural, que a impossibilitou de participar desse debate. Mas, Senhora Presidente, eu queria aqui apenas destacar aqui duas questões. Eu estive ontem com o Secretário de Serviços Públicos, Josimar. Fiz questão de ir lá pessoalmente, conversar com ele, e eu apresentava alguns questionamentos e ‘insatisfação’ ao feedback, ao contato, em relação aos requerimentos e as demandas de todos nós vereadores que são apresentados. Eu falei para ele que a maioria dos Secretários, quando os requerimentos são encaminhados, mesmo que não serão atendidos no tempo, a curto prazo, mas o secretário respondia por meio de ofício, justificando. Porque aí o Vereador vai ter o conhecimento de que pelo menos o Secretário tomou conhecimento, e através de um ofício, ele expõe o conhecimento da demanda que foi apresentada, sobretudo, se vai tomar providências, sanar aquele problema, ou atender quando na condição que tiver. Ele disse que irá delegar uma pessoa. Já delegou. Falava com ele, agora a pouco, justamente para ficar respondendo todas essas demandas dos Vereadores, que são encaminhadas por requerimento. Falava e reiterava a questão ainda da condição pequena das máquinas e equipamentos. Se não me engano, são uma retro escavadeira, três caçambas e uma patrol, e quando um não quebra. Enfim, e aí tem toda essa dificuldade. Mas os serviços estão sendo feitos, é comprovado que a gente tem acompanhado aqui em uma sessão ou outra algum vereador sempre pontua, agradecendo ao Secretário por atender um pedido. Às vezes nem um requerimento vai lá na Secretária, liga para ele, solicita, e quando existe a máquina a disposição faz de fato aquele serviço. Eu digo isso porque eu já vi diversos vereadores aqui falando a respeito disso. Mas que é importante esse feedback, essa resposta que pelo menos o Vereador tenha conhecimento que o Secretário está sabendo que existe um problema em alguma comunidade, e que foi intermediado pelo Vereador por meio do requerimento. Ponto um. Ponto dois, eu queria destacar aqui o evento que aconteceu ontem. Diversos vereadores estiveram presentes no auditório do CEPA, o Colégio Monsenhor Manoel Vieira, promovido pela Secretaria Municipal de Educação. Foi o início do segundo semestre do ano letivo. Houve toda uma apresentação de como funcionou, Como foi executado todo o primeiro semestre. E já apresentado todo o planejamento que será executado agora no segundo semestre. A Secretária Adriana, juntamente com toda a sua equipe pedagógica, técnica, coordenadores, professores, profissionais cuidadores, todos que estiveram durante todo esse tempo planejando todo esse segundo semestre, preparando as escolas, as creches, reformando, ampliando as escolas. Estivemos presentes em algumas delas, em visita com o Prefeito Nabor. É um compromisso do Governo oferecer, proporcionar e ofertar uma melhor educação para as nossas crianças. É o compromisso do Governo, é uma prioridade da gestão a qualidade da educação de nossa crianças. E nessa apresentação, além da capacitação e da

preparação dos profissionais cuidadores, os professores, diretores de escola, diretores adjuntos, todos os equipamentos, mobílias, materiais necessários que foram apresentados a Secretaria, e que são necessários sendo substituídos ou instalados nas escolas e nas creches todos eles já foram adquiridos, comprados e pagos, e já estão armazenados no almoxarifado da Secretária Municipal de Educação, e serão instalados em todas as escolas e creches do nosso município. São ar condicionados novos, TV de LED, armários, camas, colchões, bebedouros, birôs, carteiras, impressoras, ventiladores, todo o material didático que será entregue a todas as nossas crianças do nosso município. O número de matrículas aumentou no nosso município justamente porque o Prefeito Nabor, juntamente com a Secretária, tem planejado e oferecido uma educação cada vez melhor para o nosso município. É assim que nós acreditamos e entendemos, que você consegue executar com um bom planejamento. E assim vem sendo feito não apenas na Secretaria de Educação, mas em diversas outras que tenham a oportunidade planejar e de executar. Então, aqui fica o nosso registro em relação ao evento que aconteceu ontem. Repito, é um compromisso do Governo e é um compromisso do Prefeito em ofertar, em oferecer e proporcionar uma melhor educação para as nossas crianças. Obrigado, Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e trinta e sete minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia treze de julho do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 08 DE JULHO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário